

PROJETO EDUCATIVO



SEMI-INTERNATO e EXTERNATO NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO CASCAIS

2018-2021

Externato Nossa Senhora da Assunção

Rua Padre José Maria Loureiro, n.º8,
2750 - 406 - Cascais

Tel.: 214 831 258/ Fax: 214 836 716

sec.ensa@salesianas.pt

<http://ensa-sinsa-cascais.webnode.pt/>

Semi Internato Nossa Senhora da Assunção

Rua Padre José Maria Loureiro, n.º8,
2750 - 406 - Cascais

Tel.: 214 831 258/ Fax: 214 836 716

sec.ensa@salesianas.pt

<http://ensa-sinsa-cascais.webnode.pt/>

INDICE

INTRODUÇÃO.....	3
PARTE I: ENQUADRAMENTO DO INSTITUTO FILHAS DE MARIA AUXILIADORA	4
História do IFMA no Mundo	4
História do IFMA em Portugal	4
História da Casa Nossa Senhora da Assunção	4
Identidade do estilo educativo das Filhas de Maria Auxiliadora	6
PARTE II: CONCEITO DE PROJETO EDUCATIVO	7
Fundamentação Teórica	7
PARTE III: APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
Missão.....	7
Visão	7
Valores	8
Política da qualidade	8
Tipologia da Instituição	9
Localização.....	9
Caracterização da Escola	10
PARTE IV: APRESENTAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE DA ESCOLA.....	18
Caracterização demográfica do meio	18
Caracterização socioeconómica e sociocultural do meio.....	18
Caracterização dos fatores legais, tecnológicos e outros relevantes.....	18
PARTE V – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	19
Parte VI - A ESCOLA QUE A COMUNIDADE QUER CONSTRUIR.....	21
Objetivo central do Projeto Educativo	21
Objetivos estratégicos	21
Áreas prioritárias de intervenção	21
Implementação do Projeto Educativo	21
Parte VII - DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	22
Divulgação	22
Avaliação.....	22
CONCLUSÃO.....	22
BIBLIOGRAFIA / ENQUADRAMENTO NORMATIVO.....	Erro! Marcador não definido.
ANEXOS.....	23

PROJETO EDUCATIVO

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo (PE) diz respeito ao Externato Nossa Senhora da Assunção (ENSA) e ao Semi-Internato Nossa Senhora da Assunção (SINSA). Em seguida, as duas Instituições serão designadas por “Escola”. Ele tem por base os princípios da pedagogia salesiana que caracterizam todos os Centros Educativos do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, nomeadamente os definidos no “Ideário dos Centros Educativos das Filhas de Maria Auxiliadora”. Além destas referências, os valores propostos fundamentam-se ainda nos Direitos da Criança, segundo a Convenção dos Direitos da Criança adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 20 de Novembro de 1989, nos direitos fundamentais da União Europeia definidos pelo Conselho Europeu em 1999, e pelos princípios da Constituição da República Portuguesa (cf ICEFMA (ibidem: 3).

As grandes metas do ensino na atualidade são, formar cidadãos críticos, dinâmicos, esclarecidos e capazes de se adaptarem ao mundo e às suas constantes mudanças. A escola não pode restringir-se à dimensão nacional, tendo de formar cidadãos do mundo, atentos aos problemas transnacionais, nomeadamente, à globalização, ao ambiente, à economia e à segurança. Por isso a Escola - Entende-se por instituição o Externato de Nossa Senhora da Assunção (ENSA) e O Semi- Internato Nossa Senhora da Assunção (SINSA) - segue as orientações do Instituto Filhas de Maria Auxiliadora (IFMA) nomeadamente as da Comissão europeia de Escolas e centros educativos salesianos.

Em todos os Centros Educativos IFMA, a comunidade educativa procura atualizar o estilo salesiano de S. João Bosco e de Santa Maria Domingas Mazzarello. A educação salesiana assenta numa pedagogia de ambiente que ajude a crescer na responsabilidade pessoal. Acompanha a criança/ aluno de forma respeitosa e próxima, propondo metas e caminhos que ajudem a desenvolver todas as suas potencialidades. O acompanhamento é feito pelos adultos da comunidade educativa, com o máximo empenho, dando-lhe confiança e protagonismo, de modo a colocar cada um no centro do ato educativo. A Comunidade Educativa reconhece que, tal como dizia D. Bosco, “em cada jovem há um ponto acessível ao bem” e o segredo do sucesso salesiano está em descobri-lo, através do espírito de família que caracteriza o ambiente salesiano. A Comunidade recorre assiduamente a uma leitura crítica do mundo infantil e juvenil e propõe pistas que ajudem a criança/aluno(a) a crescer em todas as dimensões e a viver feliz. Reconhece a individualidade de cada um, respeita a própria história e propõe o encontro pessoal com Jesus Cristo como caminho e fonte de humanismo - felicidade. (cf ibidem: 4).

O Projeto Educativo é um instrumento de direção estratégica e orientação educativa de caráter programático e institucional. Ele dá legitimidade às decisões, e unidade aos processos e às atividades desenvolvidas pela comunidade educativa. Foi elaborado pela comunidade educativa/ Direção, após a avaliação do PE anterior, o confronto com as orientações do IFMA que definiu o índice do documento e os conteúdos relativos à missão, visão e aos valores. Teve ainda em conta a análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos diferentes grupos da comunidade educativa.

A formulação do Projeto Educativo foi conduzida essencialmente por uma equipa de Educadores Docentes Titulares do 1.º Ciclo e da Pré-Escolar, sob responsabilidade da Diretora Pedagógica. O papel da equipa foi o de organizar a recolha da informação indispensável, proceder ao seu tratamento e análise, promover a participação dos diferentes grupos da comunidade educativa e, avaliando as suas análises e conclusões, redigir o documento final que, após a aprovação pelo Conselho de Docentes da Pré Escolar e do 1.º Ciclo foi validado pela Direção.

PARTE I: ENQUADRAMENTO DO INSTITUTO FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

História do IFMA no Mundo

O IFMA -Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora é uma Instituição religiosa feminina. Foi fundado por S. João Bosco e por Santa Maria Domingas Mazzarello, em Mornese, próximo de Turim, no Norte de Itália, em 1872.

Em Turim a escolha de Dom Bosco (“Dom” é o título dado em Itália aos sacerdotes) de fundar uma instituição em favor das jovens resultou da constatação do estado de abandono e pobreza das mesmas, da solicitação de várias pessoas, do contacto com vários Institutos femininos, da profundidade do seu amor a Nossa Senhora, da confirmação do Papa Pio IX que o encorajou a isso e também por repetidos “sonhos” e factos extraordinários que ele mesmo contou.

Contemporaneamente, em Mornese, a jovem Maria Domingas Mazzarello animava um grupo de jovens que se dedicavam às meninas da terra, com o objetivo de as capacitar numa profissão, mas sobretudo com a determinação de as orientar na vida cristã.

D. Bosco quis chamar ao novo Instituto Religioso “Filhas de Maria Auxiliadora” (FMA) para que fosse um “Monumento vivo” da sua gratidão a Nossa Senhora Auxiliadora. Desde o longínquo 5 de Agosto de 1872, o IFMA foi crescendo e hoje exerce a sua ação educativa nos cinco continentes. Segundo os dados do site do Instituto (www.cgfmanet.org) de setembro 2013, há 83 Províncias Religiosas em 93 nações, nos cinco continentes, com um total de 1414 comunidades locais.

Na Europa há 6038 FMA (também conhecidas por salesianas) que trabalham em 470 comunidades presentes em 22 países com propostas educativas diversas.

História do IFMA em Portugal

Em Portugal, o Instituto iniciou a sua missão educativa em 1940 na cidade de Évora. As primeiras Irmãs chegaram a Portugal em Janeiro desse ano a pedido do Servo de Deus, D. Manuel Mendes da Conceição Santos, Arcebispo de Évora. Foi-lhes confiada a Casa Pia Feminina da Cidade. Três anos mais tarde assumiram a Secção “28 de Maio” da Casa Pia Feminina de Lisboa com mais de 500 meninas. Cf www.salesianas-por.net

Atualmente o Instituto, em Portugal tem 126 Irmãs, distribuídas por treze comunidades em oito distritos: Viana do Castelo, Porto, Guarda, Aveiro, Castelo Branco, Lisboa, Évora e Faro.

No distrito de Lisboa o IFMA está presente no concelho de Cascais, com quatro comunidades: a Casa Provincial no Monte Estoril, a Ludoteca na Galiza em São João do Estoril, o Externato Nossa Senhora da Assunção e o Externato Nossa Senhora do Rosário, em Cascais

História da Casa Nossa Senhora da Assunção

A Casa Nossa Senhora da Assunção a seguir designada por Escola (ENSA/ SINSA) sita na rua Padre José Maria Loureiro, nº8 Cascais, Conselho de Cascais – Distrito de Lisboa, é uma Instituição privada católica e salesiana, que se regula pelos estatutos do Ensino Particular e Cooperativo no 1.º ciclo, e pelos estatutos do SINSA (IPSS), na Pré escolar e A.T.L. para o primeiro Ciclo do Ensino Básico.

É propriedade do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e orientado/a pelas Irmãs Salesianas.

A Casa de Nossa Senhora da Assunção fica no centro de Cascais e a sua história perde-se nas memórias mais antigas da vila. Nesta Casa funcionou um orfanato para rapazes. A 6 de Novembro de 1958 uma comunidade de 4 Irmãs, dirigidas pela Ir. Armida Zin iniciaram a obra para as meninas pobres da zona. Inicialmente denominava-se “Casa de Trabalho” e tinha como finalidade principal a promoção das jovens mais carenciadas. Aprendiam cursos de costura, bordados e outras atividades muito apreciadas na altura. Segundo a “Crónica da Casa Nossa Senhora da Assunção” em Janeiro de 1959 é referida a frequência de crianças da Infantil (pré-escolar), meninas do ateliê de costura e bordados e também ATL ao fim do dia. Na festa de Maria Auxiliadora, 24 de Maio de 1960, a mesma fonte refere a participação de uma centena de crianças da pré-escolar e de meninas do Ateliê. Segundo a Crónica, a Primária (1º Ciclo) começou a funcionar em 1966.

Em 1968, foi concedido ao Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, alvará n.º 1850 de 11 de julho, para funcionamento do estabelecimento de ensino particular denominado “Externato de Nossa Senhora da Assunção”, sito em Cascais, na Casa de Trabalho de Nossa Senhora da Assunção, fixando-se lotação total em

120 alunas externas, em regime de planos e programas oficiais, sob direção de Maria de Jesus Figueiredo Carmo dos Reis.¹

A 11 de Janeiro de 2010, por despacho do Ministério da Educação, depois de profundas obras de ampliação e restauro e após o encerramento do Colégio Maria Auxiliadora no Monte Estoril, também do Instituto Filhas de Maria Auxiliadora, o Externato passou a ter a lotação de 150 crianças da Educação Pré-Escolar e 200 alunos do 1º Ciclo.

O Semi-internato Nossa Senhora da Assunção, encontrando-se os seus estatutos aprovados por Despacho Ministerial de 16 de junho de 1970, publicados no diário do Governo, n.º164, III série, de 16 de Julho do mesmo ano. Esta IPSS desenvolve as valências de Pré-escolar e Atividades de Tempos Livres, como consta nos acordos estabelecidos com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

O ATL oferece diariamente atividades lúdico-didáticas em horário pós letivo a alunos de escolas públicas e do Externato Nossa Senhora da Assunção, desenvolvendo entre outras as atividades de informática, ballet, dança educativa e música.

Em colaboração com a Paróquia de Cascais oferecemos, a quem o deseja, catequese para crianças do 1º ao 4º ano.

O espírito missionário, que desde as origens anima o nosso Instituto, mantém-se vivo não apenas nas campanhas normalmente organizadas, mas também na abertura da casa a FMA e jovens voluntários nacionais e a outras vindas de vários países para aprenderem a língua portuguesa antes de partirem para a missão. A casa de Nossa Senhora da Assunção pode definir-se como uma janela aberta para a vida, cheia de cor, de festa e alegria.

O sol brilhante, o mar azul, o clima ameno e a beleza natural da paisagem completam a afabilidade humana das gentes e fazem de Cascais um dos melhores locais do mundo para viver e visitar.

É uma terra aberta ao mundo pela História, a Cultura, o sentido da solidariedade e pelo modo de nos relacionarmos com outros; contribuindo deste modo para a construção do mundo melhor e mais acolhedor para todos.

O hino da escola foi escrito e musicado por Mariano Fuertes, sdb (adaptação de Irmã Teresa Nobre, fma).

Erguei as mãos

**Erguei as mãos, erguei a voz
E cantai alegres para festejar
O presente que dos Céus nos chegou
Nesta Casa da Assunção.**

**Cascais tu és ondas do Céu
Sonho lindo, sonho para contemplar
E dar graças ao Senhor Criador
P'la beleza deste mar...**

1- Como velas soltas aos ventos
Como as ondas que vêm segredar
Chegaram as primeiras andorinhas
No Céu ressoa o seu cantar. (Bis)

São as Filhas de Maria Auxiliadora
Mãe e Mestra do nosso Fundador
São chamadas Irmãs Salesianas
Foi o Senhor que as enviou. (Bis)

2- Olhos postos no vasto horizonte
O coração ardente palpitava
Transpondo os mais altos ideais
Trabalho e pão nunca faltavam. (Bis)

Cada ponto seja um acto de amor
Foi a herança das primeiras Irmãs
Lembrando nossa Madre Mazzarello
Para Cascais as enviou, as enviou a trabalhar.

¹ 1 CF Diário do Governo, n.º216, III série, de 12 de setembro de 1968

O BRAZÃO



No brasão encontramos símbolos relacionados com a Vila de Cascais e com os valores de uma Casa Salesiana:

- O **mar ondulante** - símbolo da vida, por vezes agitada, é tocado por outros símbolos que resumem um pouco o estilo educativo da casa.
- O **céu azul** – simboliza a interioridade, a lealdade e a fidelidade, valores imprescindíveis na formação de uma criança.
- O **Sol** - símbolo da luz de Deus que nos vem por Jesus, o Sol Nascente
- O **farol** - símbolo de Maria Auxiliadora, que orienta e acompanha cada um na construção de uma vida de cidadania cristã.
- A **âncora** - símbolo de esperança e da segurança que esta escola transmite.

Identidade do estilo educativo das Filhas de Maria Auxiliadora

Todos os Centros Educativos do IFMA em Portugal têm a sua identidade educativa consignada no “Ideário dos Centros educativos das FMA em Portugal (ICEFMA)” a saber:

Identidade Católica

Como Instituição Católica, o ENSA/ SINSA é um centro educativo inspirado na fé em Jesus Cristo. Assim fundamenta e centra a sua acção educativa na pessoa de Jesus Cristo e na Sua mensagem. Apresenta-se como comunidade, lugar de encontro, que permite à Comunidade Educativa testemunhar efetivamente os valores do Evangelho de Jesus Cristo. (cf. ICEFMA, 2012 a): 6).

Atua em comunhão com a Igreja Católica, seguindo as suas orientações, ao nível individual, e comunitário, para que o conhecimento seja iluminado pela fé de modo a que crianças e jovens se tornem fermento de uma nova humanidade. (cf. ibidem: 8).

Identidade Salesiana

O Projeto Educativo de uma Escola ou Centro Salesiano é inspirado na caridade de Cristo - Bom Pastor. Assim “a alma da educação é a paixão pelos jovens, a arte de lhes dar confiança, de amar o que eles amam, de os acompanhar na busca de sentido para a vida”. (ICEFMA, 2005: 24).

Como Instituição Salesiana, assume características específicas que se inspiram no carisma e herança deixados por S. João Bosco e Santa Maria Mazzarello. Este carisma apresenta uma pedagogia educativa: o *Sistema Preventivo*, síntese original entre educação e evangelização que orienta os jovens a serem “honestos cidadãos e bons cristãos”. Favorece o espírito de família, mediante o convívio entre educadores e educandos; Cultiva um clima de alegria expresso na “pedagogia da festa” que faz da criança e do jovem, protagonistas da sua educação. (cf. ibidem: 24).

PARTE II: CONCEITO DE PROJETO EDUCATIVO

Fundamentação Teórica

Esta instituição tem no PE o princípio orientador exposto no Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, em que se consigna que “no âmbito do seu projeto educativo, as escolas do ensino particular e cooperativo gozam de autonomia pedagógica, administrativa e financeira”. (cf. artigo 36.º, Secção V). Consagra ainda o “direito reconhecido às escolas particulares de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente”. (cf. artigo 37.º), a par da Portaria n.º 59/2014 de 7 de março.

Na esteira do exposto, o PE, de acordo também com o plasmado no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, artigo 9.º, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009 de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, é “o documento que consagra a orientação educativa das escolas, (...) elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola (...) se propõe cumprir na sua função educativa”.

O PE da Escola define-se, deste modo, como “um plano estratégico que constitui não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também o documento que consagra a sua orientação educativa” (AZEVEDO, 2011: 15), dado que “visa responder a algumas necessidades fundamentais da Comunidade Educativa”, a partir da própria identidade salesiana e da situação concreta da Escola, define objetivos e metas, determina estratégias, descreve a organização escolar, enuncia recursos e prevê a monitorização, a avaliação e a divulgação do documento” (cf. *ibidem*: 21).

Pretende-se que a operacionalização do PE de Escola resulte da conciliação de interesses, da conjugação de esforços e da corresponsabilização de todos os elementos da Comunidade Educativa, parceiros e meio envolvente, em ordem a formar “bons cristãos e honestos cidadãos”.

PARTE III: APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Missão

O ENSA/ SINSA, por ser uma Instituição do IFMA assume a sua mesma Missão: educar segundo o sistema preventivo de S. João Bosco e de Santa Maria Mazzarello, potenciando um ambiente que favoreça a educação integral numa síntese entre fé, cultura e vida em corresponsabilidade educativa e onde os alunos/ crianças são protagonistas da própria formação. Além do rigor científico e pedagógico, valorizam-se os momentos de festa, os celebrativos e litúrgicos, que são expressão da educação salesiana. Vive-se em ambiente de família e por isso é importante a presença educativa dos adultos, docentes e não docentes, entre as crianças/alunos, numa atitude de acompanhamento que ajuda a interpretar, de modo positivo, as situações do próprio ambiente, a história pessoal e social, educando também a acolher e a amar a vida.

Visão

A comunidade educativa promove, na Escola, uma cultura aberta aos valores evangélicos educando à fé, segundo a espiritualidade salesiana. Atualiza o estilo de D. Bosco e Madre Mazzarello, fazendo uma leitura crítica do mundo juvenil e propondo pistas que ajudem os jovens a crescerem em todas as dimensões e a viverem felizes, através do encontro pessoal com Jesus Cristo.

A comunidade religiosa FMA, constituída por um grupo de irmãs nomeadas pela Provincial (responsável máxima do IFMA em Portugal), vive e trabalha unida, testemunhando a sua pertença a Deus e sendo sinal do Seu amor pelos jovens/crianças de qualquer cultura. A comunidade FMA é o suporte carismático que dá continuidade ao projeto educativo de S. João Bosco e Santa Maria Mazzarello, em vista de formar “bons cristãos e honestos cidadãos” segundo as perspetivas evangelizadora, cultural, social e comunicativa.

O ENSA/ SINSA, como casa salesiana FMA, pretende ser uma referência na educação católica e reconhecida pelas suas qualidades educativas e pastorais.

Valores

Promovemos uma cultura de valores segundo uma visão cristã da vida. Destacamos particularmente os seguintes:

Fé e vida

Valorizamos uma vida de abertura a Deus como fonte de verdadeira humanização da pessoa e da comunidade, segundo o estilo da espiritualidade salesiana. Acreditamos no trabalho e no empenho como fonte de educação, de realização pessoal, de convívio e de melhoria permanente da qualidade de vida pessoal e social.

Família

Conscientes de que a família tem um papel fundamental no próprio crescimento, promovemos a estabilidade dos laços familiares na responsabilidade e no dom recíproco, segundo uma visão antropológica cristã.

Concretizamos o ato educativo como uma vivência em que a criatividade, a individualidade, a dimensão emocional e afetiva, o diálogo, a amizade e a alegria de viver se contextualizam em ambiente de família: acolhendo e valorizando positivamente a pessoa e acompanhando-a na construção de um projeto de vida mais humano e feliz.

Cidadania e solidariedade

Trabalhamos na construção de um mundo mais solidário e justo, mediante uma partilha de bens com os mais desfavorecidos, a valorização do diálogo intercultural e a cidadania responsável e democrática. Comprometemo-nos a superar as atitudes individualistas, valorizando a sobriedade de vida e o voluntariado local e internacional, como forma de contribuir para a uma sociedade mais humana e fraterna.

Integridade e honestidade

Acreditamos na visão positiva do ser humano e no seu potencial de desenvolvimento. Educamos e educamos, acreditando na capacidade de cada um em construir o seu projeto de vida a partir de relações integras, honestas e fraternas.

Respeito e autonomia

Respeitamos os direitos e liberdades de cada grupo e, em particular, de cada pessoa, proporcionando experiências que ajudem a desenvolver progressivamente a autoestima, a autonomia pessoal, o sentido crítico, a responsabilidade, a gestão positiva dos conflitos e o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Educamos, também ao sentido de beleza presente em toda a criação.

Política da qualidade

A Escola, adota a política de qualidade IFMA que no âmbito do seu Sistema de Gestão da Qualidade se compromete a:

- Promover a satisfação dos seus clientes, procurando ir ao encontro das suas necessidades e expectativas quanto ao ambiente educativo e socioeducativo em que o ato de educar e evangelizar se concretiza;
- Melhorar continuamente os seus processos em prol de uma educação e evangelização de referência, contribuindo assim para o crescimento integral da pessoa e para a construção do bem-estar pessoal, familiar e social;
- Acompanhar e monitorizar os seus progressos, através de avaliações externas e internas, prosseguindo critérios de sustentabilidade institucional, social, financeira e ambiental;
- Desenvolver, nos seus Centros Educativos e Educativo-Sociais, uma cultura institucional que estimula o empenho, o envolvimento e o compromisso dos seus educadores para, através da formação contínua e da qualificação, responder aos desafios educativos, numa sociedade em permanente transformação;

- Cumprir os requisitos legais aplicáveis nos serviços e atividades que desenvolve e fomentar ligações e parcerias numa lógica de trabalho em rede de modo a cumprir integralmente a sua missão.

No pressuposto de que a Qualidade a todos diz respeito, sem exceção, o Instituto adotou uma filosofia que tem como suporte a participação de todos os seus colaboradores, como contributo indispensável à permanente atualização da sua Política da Qualidade.

Tipologia da Instituição

A Escola é propriedade do IFMA, cuja entidade titular é a Província Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima, sediada na Av. N.ª Sra. do Monte da Saúde, 174, 2765-452 Monte Estoril. O ENSA é uma Escola Particular, Católica e Salesiana situada em Cascais, com o alvará n.º 1850 de 11 de julho de 1968.

Localização

Rua Padre José Maria Loureiro, nº 8



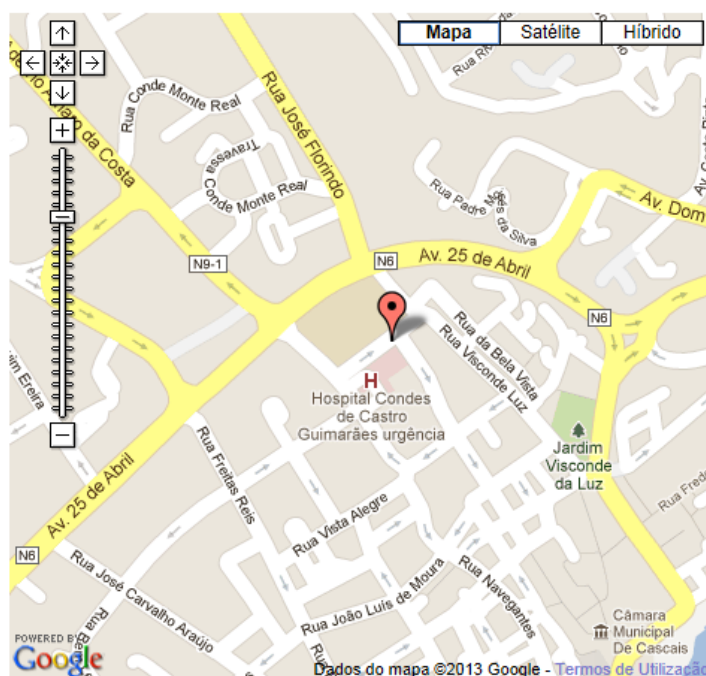
2750 - 406 Cascais



A Escola situa-se na vila de Cascais, sede de concelho e distrito de Lisboa. Cascais, a oeste e a sul é banhado pelo oceano Atlântico e limitado a leste pela vila de Oeiras e a norte pela Serra de Sintra. Situa-se a cerca de 30 minutos de Lisboa, junto à orla marítima. É a quinta vila mais populosa de Portugal (depois de Algueirão-Mem Martins, Corroios, Rio de Mouro e de Oeiras).

A Escola localiza-se em lugar muito acessível quer pela grande rede viária que nos circunda quer pela proximidade da linha de comboios e da central de camionagem de Cascais.

Há pouco mais de um século, devido aos maus acessos, costumava dizer-se que a "Cascais, uma vez e nunca mais". Porém a vila de Cascais é, desde finais do século XIX, um dos destinos turísticos portugueses mais apreciados por nacionais e estrangeiros, uma vez que o visitante pode desfrutar de um clima ameno, das praias, das paisagens, da oferta hoteleira e gastronómica variada.



Latitude: 38.700369

Longitude: -9.423823

Latitude: 38 ° 42 ' 1.3284"

Longitude: -9 ° 25 ' 25.762"

A entrada das crianças da Educação Pré-Escolar dos alunos do 1º Ciclo e dos encarregados de educação efetua-se pela Rua P. José Maria Loureiro, nº 8. Há ainda outra entrada pela Av. 25 de Abril que é usada em saídas dos alunos e para entrada e saída de materiais.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Os nossos alunos provêm da freguesia de Cascais e arredores. Pertencem à classe social média baixa e a maioria dos seus encarregados de educação trabalham no setor terciário.

Caracterização da Escola

O Semi-Internato Nossa Senhora da Assunção com as valências de Educação Pré Escolar e ATL, é uma Fundação humanitária, sendo identificada como Instituição de Solidariedade Social de caris não lucrativo celebrando acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. Centro Distrital de Lisboa. Relativamente à Educação Pré-Escolar é tutelado pelo Ministério da Educação e Ciência no tocante à dimensão pedagógica.

O Externato de Nossa Senhora da Assunção (ENSA), segundo o Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro – Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo- tem autonomia e celebra o Contrato simples de apoio às famílias do 1.º Ciclo do Ensino Básico, segundo o rendimento per capita.

A finalidade quer do ENSA quer do SINSA é educar, proporcionando o bem-estar das crianças, ajudando-as no seu crescimento e desenvolvimento integral e oferecer um ensino de qualidade aos alunos do Ensino Básico, segundo o estilo educativo de S. João Bosco e de S. Maria Domingas Mazzarello.

Caracterização da população escolar

A Escola é mista, tendo a maioria dos alunos idades compreendidas entre os três e os dez anos, a relação é de 58% raparigas para 42% de rapazes. Há seis Grupos de Pré-Escolar, dois de cada faixa etária e oito Turmas do 1.º Ciclo, duas de cada ano de escolaridade.

Os alunos dos grupos de Pré-Escolar iniciam os seus percursos, na grande maioria aos 3 anos de idade e são provenientes de várias creches. Importa salientar que vários são filhos de Antigos alunos numa percentagem de 21%.

24% da população escolar da pré-Escolar é descendente de estrangeiros.

Os alunos do 1º ciclo são 68% provenientes dos grupos de pré-escolar do SINSA, porém há alunos da Educação Pré-escolar que não continuam no primeiro ciclo quase sempre por questões económicas, uma vez que o 1º Ciclo já não tem apoios da Segurança Social. Há alguns alunos provenientes do Externato Nossa Senhora do Rosário, outra Escola IFMA de Cascais e muito raramente há vagas para outros alunos, sendo 32% vindos de outros estabelecimentos.

12% da população escolar do 1.º ciclo, é descendente de estrangeiros.

A lotação concedida está assim distribuída:

Valências/ grupos/ turmas	Pré-escolar			1º ciclo			
	3 anos	4 anos	5 anos	1º ano A e B	2º Ano A e B	3º ano A e B	4º ano A e B
Nº de Crianças/ alunos	50	50	50	50	50	50	50

Critérios de constituição de turma/grupos

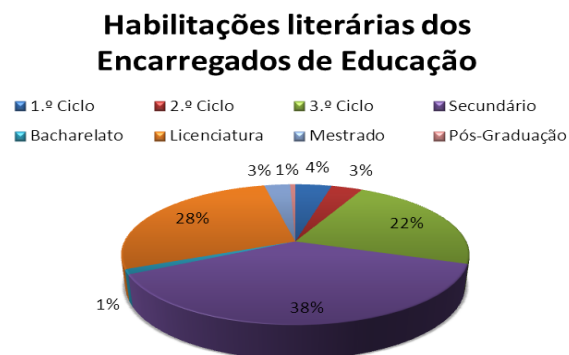
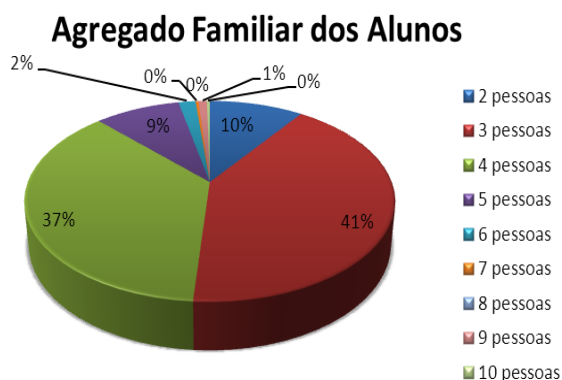
Os grupos da Educação Pré-Escolar são constituídos tendo em conta a heterogeneidade ao nível de sexo, enquanto as turmas do 1º ciclo são feitas de acordo com os critérios seguintes:

- número equitativo de alunos de ambos os sexos;
- existência de heterogeneidade de alunos no que respeita às escolas de origem incluindo os provenientes do SINSA.

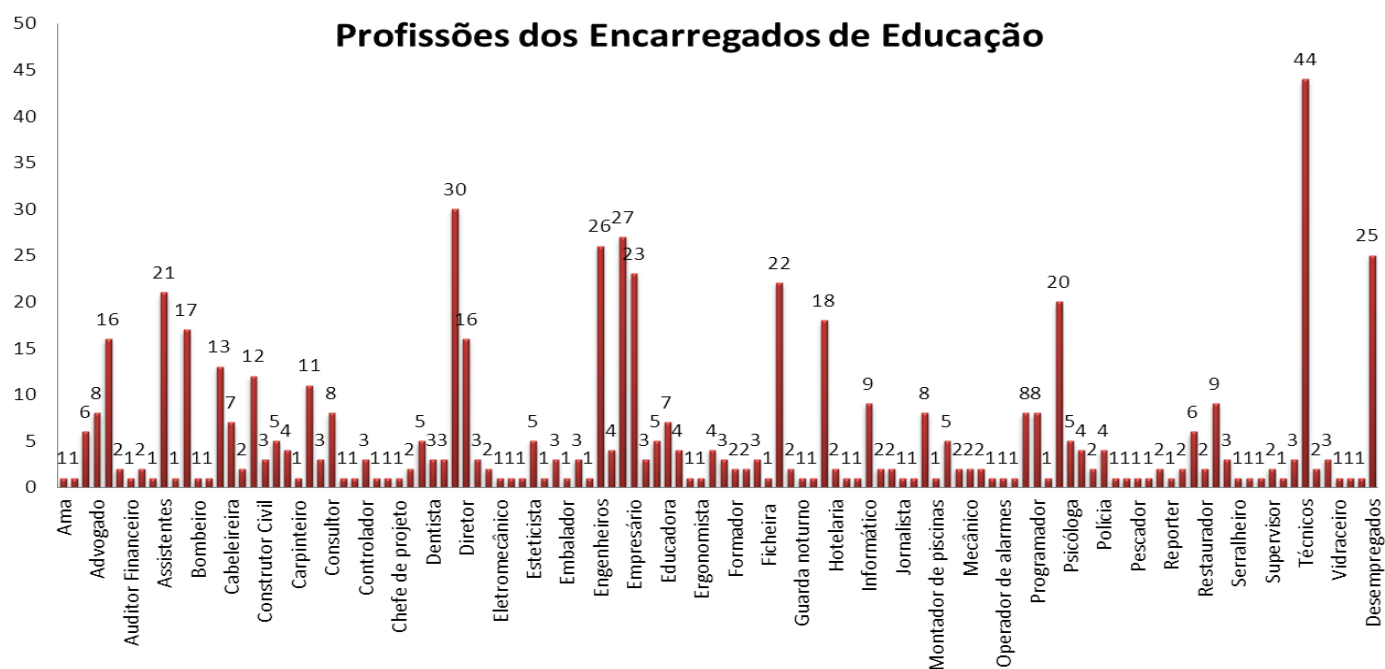
Pais/Encarregados de Educação

No que respeita à caracterização dos pais/encarregados de educação, concluiu-se que 41% tem um agregado familiar igual a 3 pessoas e 1% tem um agregado familiar de 9 pessoas.

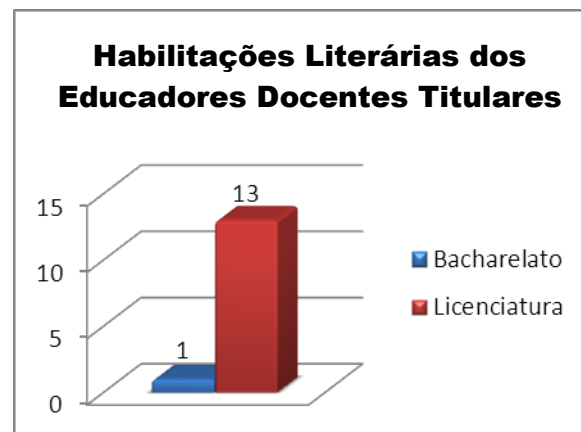
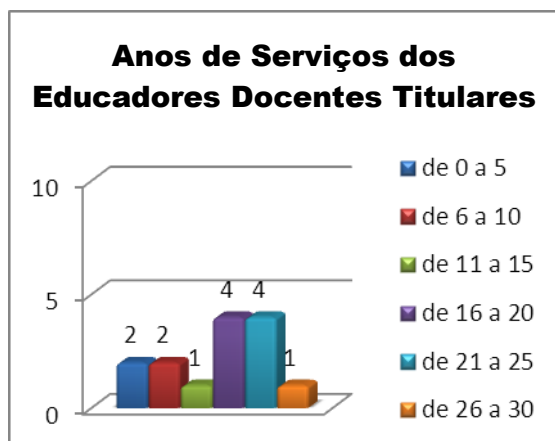
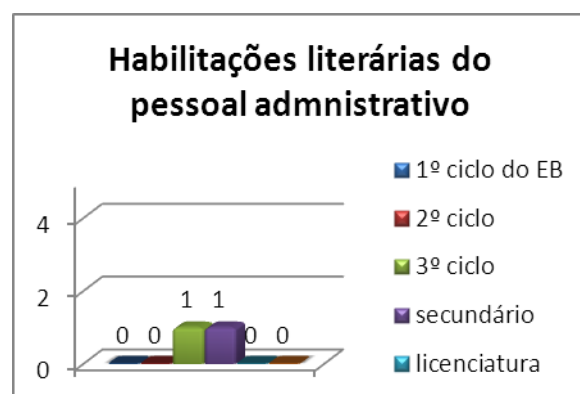
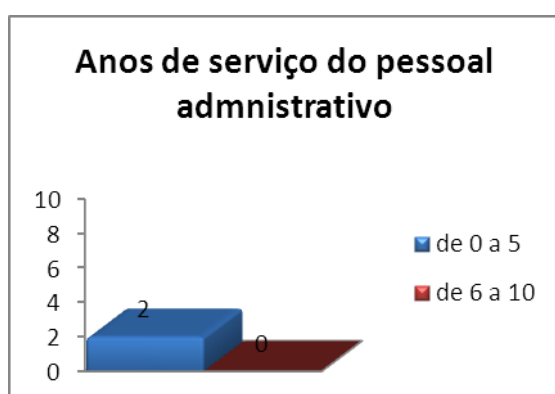
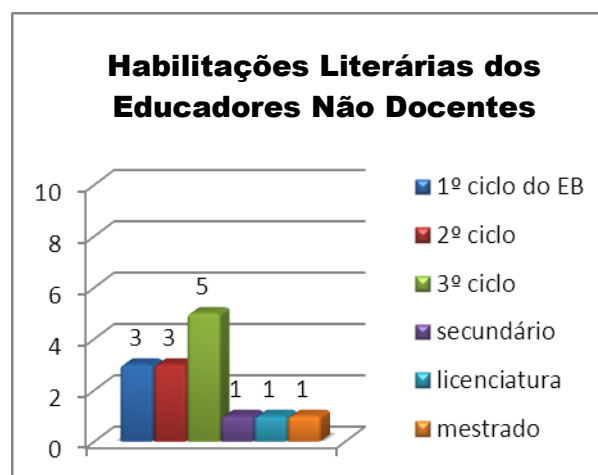
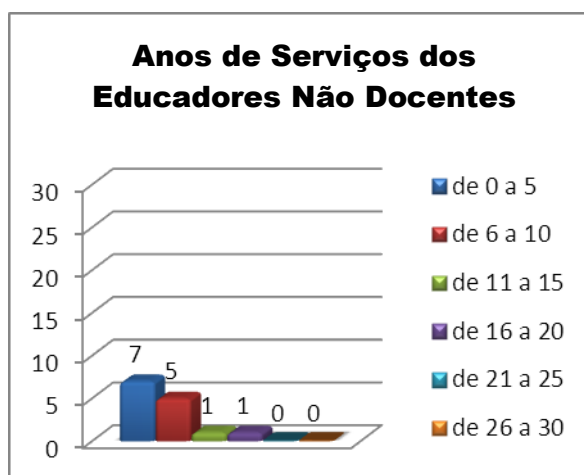
No que respeita às habilitações literárias dos pais/encarregados de educação, concluiu-se que 38% está no nível do secundário e 1% tem a pós-graduação.



No que respeita à caracterização da percentagem de profissões verifica-se que 7% da população (676 cidadãos) são técnicos, 5% são domésticas e 4% são Gestores, Empresários, Engenheiros e Empregados de mesa/balcão.

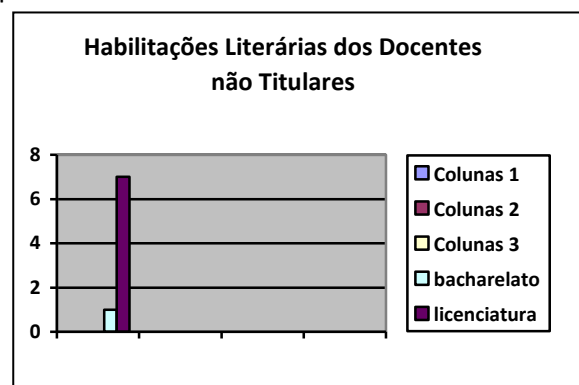
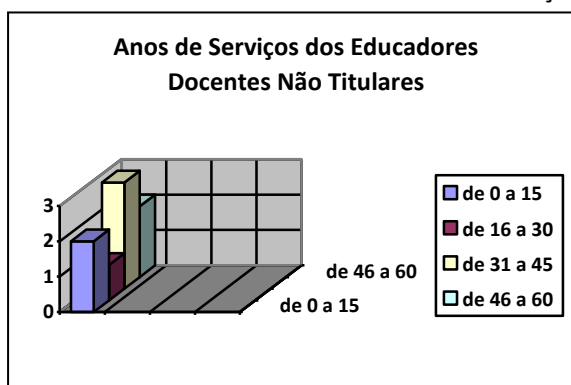


Educadoras Docentes e não docentes da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo.



Nº de Educadores Docentes e razão educador docente/criança ou aluno

Os educadores são 14 e a razão é de 25 crianças por docente.



Educadores Não Docentes

Os educadores não docentes são 31 e a razão é de 25 crianças/alunos por 2,2 educadores não docentes.

Organização da Escola

Por ser uma escola do IFMA, está organizada a estrutura hierárquica e organizativa exposta no organograma, comum a todas as escolas/centros educativos do IFMA.

Educadores Docentes Titulares e Não Docentes

99 % dos Educadores Docentes Titulares são licenciados.

56 % dos Educadores Docentes Titulares têm entre 16 e 25 anos de casa.

Educadores Docentes Não Titulares

37% dos Docentes têm entre 31 a 45 anos de serviço.

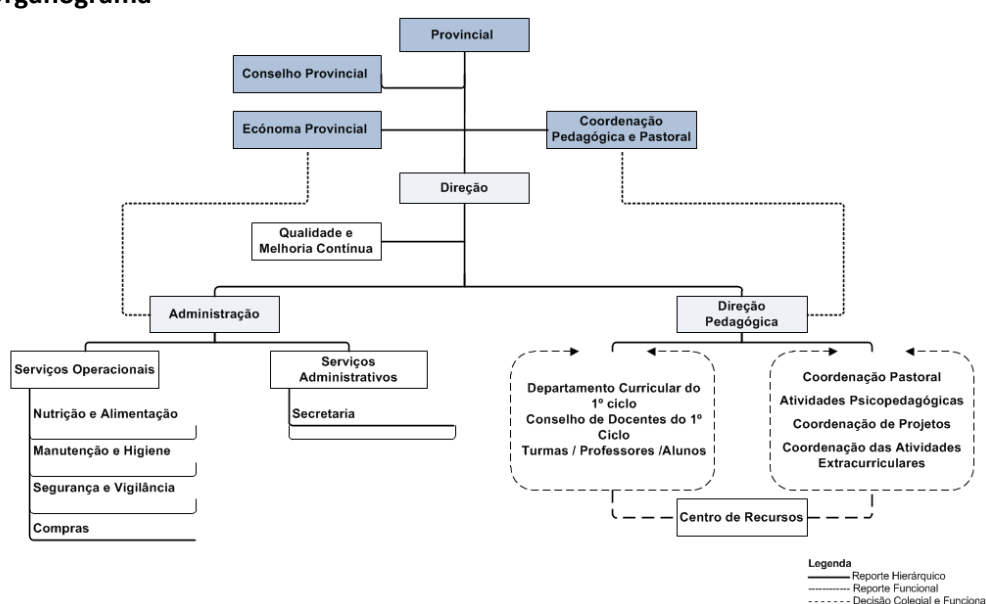
25% dos Docentes têm entre 0 e 15, e 46 e 60 anos de serviço.

12,5% dos Docentes têm entre 16 a 30 anos de serviço.

87,5% dos Docentes têm licenciatura.

12,5% dos Docentes têm bacharelato.

Organograma



ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

A Direção é o órgão, coletivo, de administração e gestão da escola e do Semi-Internato. Tem por missão gerir a escola, apoiar a elaboração do PE aprovar e fazer cumprir o PE, o plano anual de atividades e orçamento, bem como acompanhar e monitorizar os mesmos, segundo a política da qualidade e os princípios do carisma salesiano.

Os seus membros são nomeados pela Provincial do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora em Portugal.

A Direção do Externato é constituída pela Diretora da Escola; Diretora Pedagógica; Coordenadora de Pastoral e Administradora.

Sempre que a Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, considere necessário, pode nomear outros elementos a integrar a Direção.

ÓRGÃOS DE GESTÃO PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

O Conselho de Docentes da Educação Pré-Escolar e o do 1.º Ciclo são órgãos de orientação educativa. Têm como missão coordenar, refletir e orientar a ação educativa na Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático. Tem ainda por missão orientar e acompanhar as crianças/alunos, desenvolver e avaliar o Projeto Curricular de grupo/Turma, acompanhar a aplicação das estratégias pedagógicas e disciplinares da turma, com vista à melhoria da aprendizagem e ao

sucesso educativo dos alunos. cf. Despacho-Normativo 24-A, dezembro de 2012) e colaborar na elaboração do Plano de formação dos Educadores Docentes, segundo a legislação aplicável, em vigor, as diretrizes do Ministério da Educação e Ciência e as emanadas pela coordenação pedagógica e pastoral.

O Conselho de Docentes da Pré-Escolar e o do 1.º Ciclo reúne mensalmente e sempre que necessário para programar, avaliar e refletir sobre os grupos/turmas, sobre os PCGs e a avaliação, entre outros. Destas reuniões são lavradas atas.

A execução das orientações dos Conselhos de Docentes é da responsabilidade da Diretora Pedagógica que, por inerência, assume a presidência dos mesmos.

Os seus membros podem ser efetivos ou extraordinários. Membros Efetivos: Diretora Pedagógica, Educadores titulares de grupo/ turma.

Os membros efetivos são docentes titulares da Escola.

Os membros extraordinários - Outros educadores Docentes, a Psicóloga e outros que devido a assuntos específicos são convocados pela Diretora Pedagógica, sempre que se justifique.

A Diretora da Escola está presente, sempre que necessário.

Serviço de Psicologia

O serviço de psicologia é um órgão de apoio psicopedagógico sob a responsabilidade técnica de uma Psicóloga. Tem como missão articular com as estruturas de orientação educativa da escola e com outros serviços para promover condições que assegurem a integração Escolar e social dos alunos e facilitem a sua transição para outras entidades do sistema escolar.

Equipa da pastoral

A Equipa Pastoral é um órgão de apoio religioso e ético, sob a responsabilidade do Coordenador da Pastoral. Tem como missão testemunhar e propor a toda a comunidade educativa a referência aos valores evangélicos, articulando espaços de vivência dos valores humanos, salesianos e religiosos e oferecendo oportunidades de expressão da fé para todos os membros da Comunidade Educativa.

ÓRGÃOS DE ASSESSORIA²

Qualidade e Melhoria Contínua

A Qualidade e Melhoria Contínua é um órgão de assessoria da Direção.

Tem por missão apoiar a Direção no desenvolvimento e comunicação da política da qualidade e no funcionamento do Sistema Integrado de Gestão, sob a orientação e supervisão técnica do Gestor do Sistema Integrado de Gestão, a nível central.

O responsável é nomeado pela Direção.

ÓRGÃOS DE SUPORTE³

Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos executam a gestão administrativa da escola. Tem por missão garantir a prestação dos serviços administrativos de suporte necessários ao regular funcionamento da Escola, através da Secretaria, a toda a comunidade educativa, assim como assegurar a gestão financeira, orçamental, patrimonial e da área administrativa de recursos humanos.

O titular desta função é o Administrador nomeado pela Provincial, sob proposta da Direção.

Serviços Operacionais

Os Serviços Operacionais têm a seu cargo a coordenação operacional da Escola.

Tem por missão assegurar o acompanhamento e monitorização local dos contratos de prestação de serviços na área de nutrição e alimentação (incluindo o HACCP), manutenção e outros, bem como

² Cf RI Artigo 53º

³ Cf RI Artigo 56º

coordenar e supervisionar os serviços de higienização e limpeza, segurança e vigilância e serviços utilitários.

O titular desta função é o Administrador nomeado pela Provincial, sob proposta da Direção.

COMUNIDADE FMA

A comunidade FMA é formada por salesianas destacadas pela Provincial para formar a comunidade de referência que garanta a identidade salesiana da escola, criando com toda a comunidade educativa o espírito de família que torna o ambiente educativo propício ao crescimento humano segundo a perspetiva evangélica salesiana.

A comunidade é formada por 16 Irmãs (FMA) que vivem em residência à parte e colaboram na Escola (ENSA e SINSA)

ORGANIZAÇÃO GERAL DAS ÁREAS DE ENSINO E DOS SERVIÇOS

Horário de Funcionamento

A escola funciona em regime diurno de segunda a sexta-feira com ofertas de carácter letivo e de apoio à família.

A Escola abre às 7.15h e encerra às 19.00h, sabendo-se que para cada serviço que a Escola presta há um horário, especificado no Projeto Curricular de Escola, bem como para a Educação Pré-Escolar, o 1.º ciclo do Ensino Básico e o ATL.

Horário

Durante os períodos letivos

1.º Ciclo

As atividades letivas iniciam-se às 8.45h e prolongam-se até às 12h.

O período da tarde inicia às 14h e prolonga-se até às 16h.

Pré-escolar

As atividades letivas iniciam-se às 9h00 min e prolongam-se até às 12.00h

O período da tarde inicia-se às 14h e prolongam-se até às 16h.

Outros serviços

Receção – 7.15h (para a Pré-Escolar e os alunos inscritos em ATL)

Almoço 1.º ciclo – Das 12.00h até às 13.00h.

A.T.L. Das 7.15h às 8.40h e das 17.00h até às 19.00h.

Atividades em tempos de interrupção letiva

A Educação Pré-Escolar e os serviços administrativos – funcionam também durante as interrupções letivas e os meses de junho e julho.

O ATL oferece atividades lúdico-didáticas durante as interrupções letivas e nos meses de junho, julho e agosto. As atividades são dadas a conhecer aos pais através de circular da Direção.

Serviços de Apoio Complementar

Os serviços que oferecemos além dos já referidos incluem vertentes de alimentação e serviço de psicologia.

Atividades Extraletivas

As atividades extraletivas são definidas anualmente dentro das áreas recreativas, culturais, artísticas e desportivas, decorrendo da avaliação das existentes, das propostas da comunidade educativa e dos recursos humanos existentes na Escola e no meio. Estas são dadas a conhecer anualmente na Proposta Educativa de Escola.

Projetos Específicos

Os projetos específicos são lançados anualmente, aprovados em Direção da Escola decorrem das propostas feitas pelos educadores docentes da Escola ou técnicos exteriores a esta. Estes projetos não estão sujeitos a propina suplementar.

RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Organização Espacial

A escola é constituída por 5 edifícios, 1 pátio ao ar livre e 2 cobertos, 1 campo de jogos e 1 parque para automóveis.

Os 5 edifícios são: o edifício principal, o edifício com 2 salas de Pré-escolar, 2 edifícios com refeitórios e 1 espaço fechado polivalente.

O edifício principal (mais antigo) tem 3 andares e sótão. Os restantes edifícios são apenas constituídos por rés - do - chão.

O R/C do edifício principal é constituído por:

- portaria
- Secretaria
- 5 WC
- um conjunto de Instalações sanitárias para a Pré-Escolar
- uma pequena arrecadação
- o salão polivalente
- 4 salas de Pré - escolar
- 1 sala de acolhimento
- cozinha
- despensa
- 1 elevador

No 1º andar:

- 6 salas de 1º ciclo
- 4 gabinetes
- 3 conjuntos de instalações sanitárias para raparigas e outro para rapazes
- 2 WC com chuveiro
- 1 biblioteca
- 1 sala de informática
- 1 sala de costura
- 1 sala de expressão plástica
- 1 vestiário
- 1 enfermaria
- 2 sala de material escolar
- 2 arrecadação
- 1 vestiário das Educadoras não docentes

No 2º andar: - 2 salas de 1º ciclo

- 2 gabinetes
- 1 sala de reuniões
- 1 conjuntos de instalações sanitárias para raparigas e outro para rapazes
- 1 WC
- 2 salas de docentes
- 2 arrecadações

No sótão: - 2 salas de apoio

- 1 WC
- 2 salas de arrumações

2º Edifício – 2 salas de Pré-escolar

- 1 conjunto de instalações sanitárias para as crianças
- 1 sala de arrumação
- 1 pátio coberto
- 1 campo de jogos na cobertura

3º Edifício – 1 refeitório e um campo de jogos na cobertura

4º Edifício – 2 refeitórios

- 1 quarto
- 1 sala
- 1 WC

5º Edifício: - Uma sala polivalente

Espaços exteriores:

Pátio para a Pré-Escolar (com espaço coberto e instalações sanitárias).

Pátio para o 1º Ciclo com espaço coberto e instalações sanitárias para rapazes e para raparigas.

Recursos Tecnológicos

A escola tem **uma sala de informática** com 14 computadores ligados à Internet. Estes equipamentos são usados semanalmente pela pré-escolar e pelo A.T.L. sendo que o primeiro ciclo pode usar os recursos da sala, para desenvolver algum projeto específico ou área de aprendizagem com acompanhamento da professora titular.

A Direção e os serviços administrativos possuem os meios técnicos necessários ao desenvolvimento da sua missão, sendo que os serviços administrativos estão informatizados.

Os campos de jogos, os pátios e os salões polivalentes, têm os materiais suficientes à função para o qual foram construídos e são usados por todos as crianças/ alunos.

Recursos específicos:

2 computadores portáteis

2 Projetores de dados sendo que um está no salão de teatro /festas e outro está acessível a cada sala, segundo requisição prévia.

1 computador por sala do 1º ciclo com acesso à Internet e um rádio/leitor de CDs...

2 computadores para os serviços administrativos e fotocopiadora multifunções.

3 computadores, com impressora, para a Direção.

Parceiros Sociais e Partes Interessadas

Numa procura de melhoria contínua e envolvimento com o meio, temos como parceiros:

Instituto Filhas de Maria Auxiliadora, no que se refere a áreas de formação e gestão de qualidade e a intercâmbios diversificados;

O Externato Nossa Senhora do Rosário em formação específica de docentes;

Câmara Municipal de Cascais ao nível das atividades desportivas e culturais;

Junta de Freguesia de Cascais no apoio relativo a famílias;

A Conferência de São Vicente de Paulo da Paróquia de Cascais, a quem apoiamos nas campanhas de solidariedade natalícias;

Paróquia de Cascais para apoio espiritual, litúrgico e de catequese;

Coordenação da Pastoral Juvenil na organização de semanas específicas (missões e vocações) e orientação pastoral;

AISA - Associação com protocolo com o externato que realiza a avaliação em terapia da fala dos alunos que necessitem e realiza formações aos docentes e não docentes e a pais/encarregados de educação.

Porto Editora – relativamente a manuais escolares e materiais;

Procatring - no serviço de refeitório;

OneBus - Empresa de transportes para alunos, segundo solicitação direta dos pais.

PARTE IV: APRESENTAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE DA ESCOLA

Caracterização demográfica do meio

A freguesia de Cascais com cerca de 20,07 km² de área. O concelho porém ocupa uma superfície de 97,1 Km², distribuída por 6 freguesias, com cerca de 206 429 habitantes, o que se traduz numa densidade populacional de 2126 hab/Km² (www.cm-cascais.pt).

Na última década verificou-se um aumento de população residente no concelho de Cascais de 20,1%. Nota-se porém um envelhecimento da população, acompanhando a tendência geral do país.

Caracterização socioeconómica e sociocultural do meio

As actividades predominantes são comércio, indústria hoteleira e serviços.

A economia é um dos principais potenciais de Cascais sendo o 4º no ranking de riqueza concelhia, e também o 4º concelho com maior número de empresas. O turismo, a actividade pesqueira e o comércio local são as mais dinamizadoras da economia de Cascais. <http://www.cm-cascais.pt/area/atividades-economicas>

Cascais é também o concelho do país onde há maior número de estrangeiros qualificados e não qualificados. A maioria é originária dos países africanos de língua oficial portuguesa, mas quase de seguida estão os de países da União Europeia, tal como os de nacionalidade brasileira. De leste há uma pequena percentagem.

Cascais é também um dos concelhos com melhor nível de vida.

As habitações, a nível arquitetónico são muito variadas, existindo desde condomínios de luxo a simples moradias de pescadores.

No concelho existem várias coletividades bem antigas especialmente grupos recreativos culturais e musicais. Atualmente estão a surgir outras associações desportivas ligadas essencialmente a desportos náuticos.

Há vários monumentos e museus significativos facilmente divulgados pelo turismo local

O património Gastronómico da Costa do Estoril e Cascais é constituído são o peixe e o marisco.

Lagosta, lavagante, santola e amêijoas, lulas recheadas, robalo, arroz de marisco, açorda de lagosta, caldeirada e bacalhau de mil maneiras, constituem as delícias culinárias desta zona.

Nos doces, temos as tradicionais "areias de Cascais", os queijinhos, as "Joaninhas", as nozes de Cascais e as "Raivas".

Os vinhos regionais desta zona incluem o de Colares (serra de Sintra) e o de Bucelas.

Mas para aperitivo ou como vinho doce tem, o raro mas muito apreciado, vinho de Carcavelos.

O Culto Religioso é dedicado a Nossa Senhora e a Santo António sendo o feriado municipal o dia de morte deste santo (13 de junho).

A nível da educação este concelho tem uma elevada oferta escolar, quer a nível do privado quer do público. Segundo os dados analisados, existem 272 escolas no concelho de Cascais, das quais 61% são privadas e particularmente ao nível da educação pré-escolar existem 86 estabelecimentos privados.

Caracterização dos fatores legais, tecnológicos e outros relevantes

Segundo a **Constituição Portuguesa**, todos os cidadãos têm direito à educação e está consignada a liberdade de aprender e ensinar. Por isso:

- os pais/as famílias têm direito à livre escolha do projecto educativo e a ser respeitados nas suas convicções e opções;
- Os cidadãos ou associações têm o direito de criar e dirigir escolas e de aí ministrar um tipo próprio de educação, isto é, de definir o seu próprio Projecto Educativo;
- O Estado tem o dever de facultar a todos os cidadãos o exercício prático do direito à educação, garantindo a gratuidade das escolas e a liberdade de ensino.

Ainda de acordo com o art. 69º da Constituição da República Portuguesa⁴ “As crianças têm direito à protecção da sociedade e do Estado, com vista ao seu desenvolvimento integral, especialmente contra todas as formas de abandono, de discriminação e de opressão e contra o exercício abusivo da autoridade na família e nas demais instituições”.

Na **Convenção sobre os Direitos da Criança**⁵ afirma-se que é assegurada pela Segurança Social uma “assistência adequada aos pais e representantes legais da criança no exercício da responsabilidade que lhes cabe de educar a criança e garantir o estabelecimento de instituições, instalações e serviços de assistência à infância”.

Legislação específica do País

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar⁶ consagra este nível educativo como a primeira etapa da educação básica, definindo o papel participativo das famílias, bem como o papel estratégico do Estado, das autarquias e da iniciativa particular, cooperativa e social.

Com a publicação da referida lei e do Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho, que a regulamenta, é criada a Rede Nacional de Educação Pré-Escolar que integra duas redes complementares: a rede pública e a rede privada. A rede privada integra os jardins-de-infância que funcionam em estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e em instituições particulares de solidariedade social.

De acordo com os Decretos-Lei n.ºs 197/2012 e 198/2012, ambos de 24 de agosto, houve a necessidade de introduzir diversas alterações aos códigos do IVA, IRC e IRS. Estas alterações afetam processos nos programas informáticos, nomeadamente nos módulos de facturação. Isto obrigou a realizar a adaptação a esta nova realidade. A partir de 1 de janeiro de 2013 tornou-se obrigatório por lei emitir uma fatura em qualquer transmissão de bens ou prestação de serviços, independentemente do valor e de o adquirente ser uma pessoa singular ou coletiva. Esta medida é aplicável a todos os setores de atividade, pelo que no âmbito da Escola implicou a redefinição do sistema de faturação, com todas as alterações previstas por lei, e permitiu que a Escola atualizasse a forma de envio da fatura, que agora pode chegar ao cliente também via *e-mail*.

O Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios, e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra incêndios em edifícios e recintos, vêm revogar toda a legislação anterior sobre esta matéria, a saber, o Decreto-Lei n.º 414/98, de 31 de dezembro, e a Portaria n.º 1444/2002, de 7 de novembro. Este novo quadro legal determina que os espaços da escola sejam planificados e estejam aptos a receber medidas de autoproteção em função da caracterização dos níveis de risco dos seus ambientes escolares.

A Escola a partir das grandes obras de alargamento das instalações e de qualificação das estruturas que terminaram 2010 tem as suas instalações adequadas às exigências da referida legislação nomeadamente:

- sistema automático de deteção de incêndios;
- equipamentos de extinção de incêndios, apropriados para uma primeira intervenção;
- correta manutenção dos equipamentos e sistemas de segurança existentes;
- existência de instruções de alarme para garantir uma rápida confirmação da situação e do alerta aos bombeiros e às forças de segurança exteriores;
- garantia de uma pronta intervenção, a realizar pela equipa de primeira intervenção, utilizando os extintores portáteis disponíveis no local.

PARTE V – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

RESULTADOS OBTIDOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Avaliação interna

A taxa de sucesso quanto à transição/ aprovação é de cerca de 100% uma vez que nos últimos 3 anos apenas um aluno de 2º ano não transitou.

⁴ Lei n.º 147/99,

⁵ n.º3 do art. 18º da Convenção sobre os Direitos da Criança UNICEF, 1990,

⁶ Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro

A taxa de desistência foi de 4%

A avaliação dos pais/encarregados de educação da Escola, de uma forma geral, está espelhada nos gráficos em anexo

Avaliação externa

Segundo os dados das provas de aferição e o dos exames de Português e Matemática do ano letivo 2017/18, podemos verificar que os resultados têm sido positivos e de média superior à média Nacional.

OPORTUNIDADES

- Visão positiva e familiar da Escola por parte dos alunos e antigos alunos;
- Confiança que os pais/encarregados de educação têm na Escola;
- Reconhecimento pelo meio de uma oferta educativa caracterizada pelo acompanhamento e pela atenção aos mais pobres;
- A multiculturalidade das famílias das crianças/alunos.

AMEAÇAS

- Crise económica e social do país e o endividamento/desemprego das famílias;
- Reconfiguração da estrutura familiar e dos valores;
- Pouca disponibilidade, por parte de algumas famílias, para o acompanhamento dos filhos/educandos;
- Insuficiente apoio financeiro do Estado às famílias do 1º Ciclo;
- Redução da taxa de natalidade.

FORÇAS

- Ambiente de alegria e festa quer no dia a dia, em tempos de recreio e convívio, quer em ocasiões festivas;
- Acolhimento das diferenças na Comunidade Educativa, valorizando a cultura da inclusão;
- Sucesso escolar;
- Ocupação plena dos tempos livres incluindo os tempos de interrupção letiva;
- A diversidade de atividades lúdicas e culturais no ATL, em parceria com o SINSA;
- Opção pela continuidade dos educadores docentes na lecionação dos grupos/ turmas;
- Estabilidade contratual dos educadores docentes e não docentes;
- Experiência pedagógica dos educadores docentes;
- valorização do acompanhamento humano, espiritual e psicopedagógico das crianças/alunos;
- Flexibilidade no atendimento aos encarregados de educação fora do horário estipulado;
- Satisfação global dos alunos e dos encarregados de educação em relação à Escola;
- Proximidade nas relações entre os alunos, comunidade religiosa, educadores docentes e não docentes;
- Segurança no espaço escolar;
- A qualidade dos espaços interiores e exteriores;
- O Serviço de Psicologia;
- A Implementação do HACCP (Azard Analysis And Critical Control) e da Higiene e Segurança no Trabalho;
- A implementação do SGQ.

DEBILIDADES

- Dificuldade no envolvimento das famílias das crianças/alunos em todo o processo educativo e na vida da escola;
- Dificuldade em envolver toda a comunidade educativa na elaboração e acompanhamento do Projeto Educativo;
- Débil empenho e responsabilização pessoal na formação interna e externa dos educadores;
- Reduzida experiência na avaliação do desempenho profissional dos educadores docentes e não docentes;
- Reduzido envolvimento em projetos ambientais, literários e desportivos que promovam a interação com o meio e a autonomia nas aprendizagens.

Parte VI - A ESCOLA QUE A COMUNIDADE QUER CONSTRUIR

Objetivo central do Projeto Educativo

O centro de toda a ação educativa são as crianças/alunos e a finalidade é o crescimento harmonioso e integral de cada um. Definimos, por isso, como objetivo central da ação educativa para o próximo triénio 2018– 2021:

Educar em rede, para crescermos como cidadãos ativos e cristãos empenhados.

A simbologia da rede, além de evocar a dimensão comunicativa quer nas relações pessoais quer através dos antigos e novos *media*, apela à característica salesiana de familiaridade e responsabilidade a que denominamos pedagogia do ambiente. Ela é fruto de um trabalho coordenado entre a comunidade educativa, os parceiros e o ambiente que nos rodeia. O Ideário dos nossos Centros Educativos refere que “a educação é confiada a toda a comunidade educativa, por isso, a harmonia geral é a melhor forma de criar a característica “pedagogia de ambiente” que educa mais pela vida e pelo testemunho do que pelas palavras”. É através desta rede de relações positivas que damos respostas aos anseios interiores de cada um e promovemos o crescimento integral das crianças/alunos. (ICEFMA pag 12 e 14)

Os objectivos estratégicos estão definidos segundo os dois eixos estratégicos propostos pelo IFMA: “sucesso educativo e impacto na sociedade” e ainda “sustentabilidade” (IFMA, Eixos Estratégicos, 2012 b). Mod. FMA15i-001/ Rev.A 43 de 47

Objetivos estratégicos

Deste modo, para o próximo triénio, de acordo com a análise e os eixos estratégicos do IFMA, os objetivos estratégicos são os seguintes:

Sucesso educativo e impacto na sociedade

- Continuar a afirmar a escola como referência na educação, pela qualidade pedagógica, científica, católica e salesiana;
- Implementar de forma mais eficaz o *Plano de Formação* da Escola;
- Implementar o processo de avaliação de desempenho dos educadores docentes;
- Continuar a investir, com toda a comunidade educativa, no bom *ambiente de família*;
- Fomentar o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas atividades da Escola
- Melhorar a divulgação do Projeto Educativo a toda a comunidade educativa bem como a sua avaliação;
- Lançar um site do ENSA/SINSA para divulgação das atividades da Escola.

Sustentabilidade

- Manter a procura quer para o SINSA, quer para o ENSA;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Investir mais na cultura da formação contínua e na avaliação.

Áreas prioritárias de intervenção

- Comunicação interna e externa;
- Parcerias e projetos;
- Cultura da avaliação e melhoria contínua;
- Implementação do Sistema Integrado de Gestão do IFMA.

Implementação do Projeto Educativo

Este Projeto Educativo será o documento orientador de toda a ação da Escola ao longo dos próximos três anos (2018 – 2021)

Instrumentos de Implementação

Plano de Turma

Projeto Curricular de Grupo
Plano Anual de Atividades
Regulamento Interno
Plano de Formação
Plano de ação
Parcerias
Protocolos
Projetos
Outros

Parte VII - DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Divulgação

No início de cada ano letivo é feita a apresentação das linhas gerais do PE a toda a comunidade educativa, nas primeiras reuniões de cada grupo (docentes, não docentes, pais/enc. de educação).

O PE está acessível aos parceiros da Escola ou a quantos o desejarem conhecer, disponibilizando-se um exemplar do documento, em suporte de papel, na secretaria, e em suporte digital na página *web* da Escola.

Avaliação

A avaliação do PE será feita tendo como referência as metas estabelecidas no Plano Anual de Atividades, os resultados obtidos em cada ano, as auditorias pela tutela ou por outras entidades, nomeadamente as envolvidas no processo de certificação de qualidade do IFMA.

CONCLUSÃO

O PE é um documento essencial na orientação educativa da Escola. Estabelece um caminho de melhoria contínua não apenas em relação ao sucesso educativo, mas sobretudo ao crescimento integral de cada criança/aluno, segundo as perspectivas evangelizadora, cultural, social e comunicativa, segundo o estilo salesiano das Filhas de Maria Auxiliadora.

BIBLIOGRAFIA/ ENQUADRAMENTO NORMATIVO

- AZEVEDO, Rui (coordenador), Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação, Lisboa, 2011.
- Constituição da República Portuguesa, 25 de abril de 1976.
- Convenção dos Direitos das Crianças, ONU, 20 de novembro de 1999.
- IFMA, Ideário dos Centros Educativos das Filhas de Maria Auxiliadora, Portugal, 2012 a).
- IFMA, Eixos Estratégicos, Portugal, 2012 b).
- IFMA, Para Que Tenham Vida e Vida em Abundância: Linhas Orientadoras da Missão Educativa – FMA, Roma, 8 de dezembro de 2005.
- Projeto Educativo do Externato Nossa Senhora da Assunção, triénio – 2015/2018.

Enquadramento normativo:

- Decreto-Lei n.º152/2013, 4 de novembro
- Decreto-Lei n.º75/2008, 22 de abril
- Decreto-Lei n.º 137/2012, 2 de julho
- Decreto-Lei n.º 139/2012, 5 de julho
- Lei n.º 51/2012, 5 de setembro
- Decreto-Lei n.º 224/2009, 11 de setembro
- Decreto-Lei n.º 3/2008, 7 de janeiro
- Decreto-Lei n.º 220/2008, 12 de novembro
- Despacho-Normativo n.º 14026/2007, 3 de julho
- Despacho-Normativo n.º 17-A/2015, 22 de setembro
- Despacho n.º 15747-A/2014, 30 de dezembro

- Portaria n.º 1532/2008, 29 de dezembro
- Portaria n.º 59/2014, 7 de março

Recursos eletrónicos:

- www.cm-cascais.pt
- www.pordata.pt
- www.salesianas-por.net
- CMC. (s.d.). Obtido em 29 de dezembro de 2014, de <http://www.cm-cascais.pt/area/atividades-economicas>
- CMC. (2011). Obtido em 29 de dezembro de 2014, de http://www.cm-cascais.pt/sites/default/files/anexos/indicadores/apresentacao_censos_2011_demografia.pdf
- DGEEC. (s.d.). Obtido em 29 de dezembro de 2014, de <http://www.dgeec.mec.pt/np4/96/>
- DGEstE. (2015). DGEstE. Obtido em 16 de julho de 2015, de <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/escolas/pesquisa-de-escolas>
- PORDATA. (2013). Obtido em 29 de dezembro de 2014, de <http://www.pordata.pt/municipios/desempregados+inscritos+nos+centros+de+emprego+e+formacao+profissional-220>
- PORDATA. (2013). Obtido em 29 de dezembro de 2014, de <http://www.pordata.pt/Municipios/Populacao+estrangeira+com+estatuto+legal+de+residente+total+e+por+algumas+nacionalidades-101>
- PORDATA. (2013). Obtido em 16 de julho de 2015, de [www.pordata.pt/municipios/quadro+resumo/cascais+\(municipio\)-6482](http://www.pordata.pt/municipios/quadro+resumo/cascais+(municipio)-6482)
- PORDATA. (2014). Obtido em 29 de dezembro de 2014, de <http://www.pordata.pt/Subtema/Municipios/Estabelecimentos+de+Ensino-229>
- SEC-MEC. (s.d.). Obtido em 29 de dezembro de 2014, de <http://www.sec-geral.mec.pt/index.php/educacao-e-ciencia-em-portugal/legislacao-e-regulamentacao-da-educacao>

Anexos

Caracterização dos Clientes

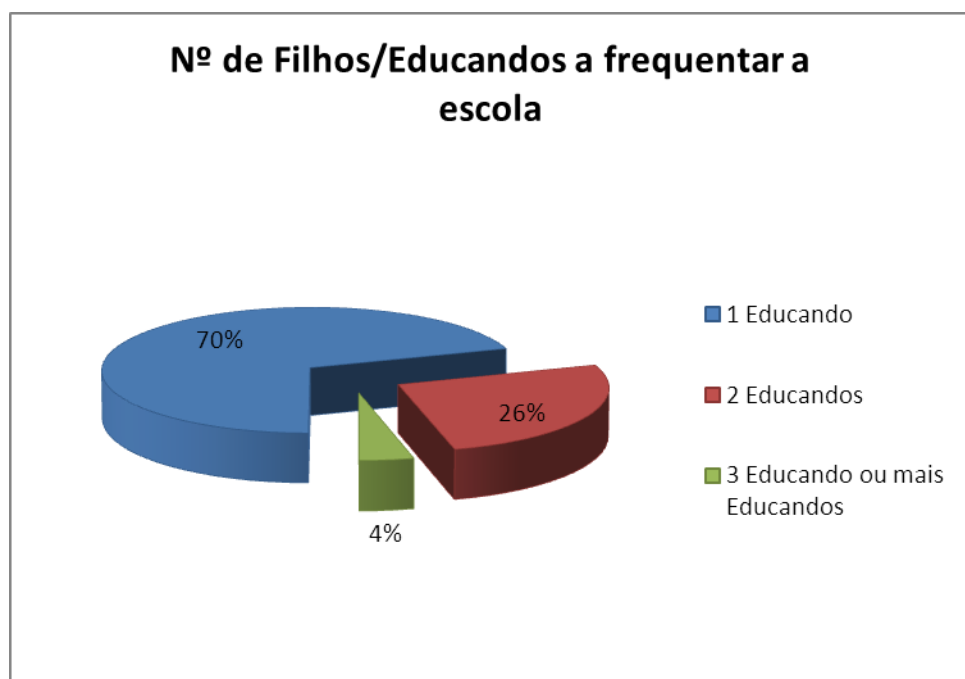


Gráfico 2 - Caracterização dos Encarregados de Educação quanto ao nº de Filhos/Educandos a frequentar a Escola

A maioria dos respondentes (70%), tem apenas 1 filho/educando no estabelecimento.

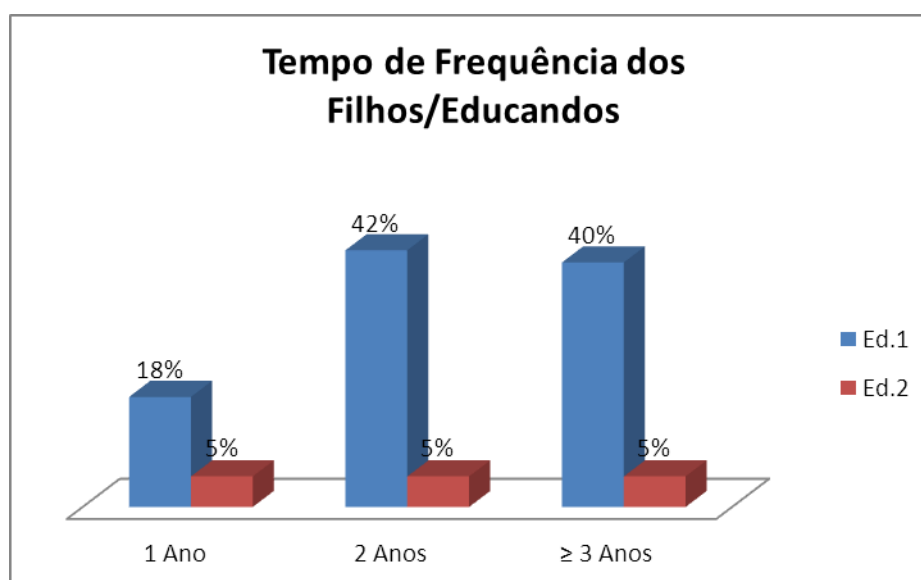


Gráfico 3 - Caracterização dos alunos quanto aos anos de frequência na Escola

Cerca de 42% dos respondentes têm o seu educando há 2 anos no estabelecimento.

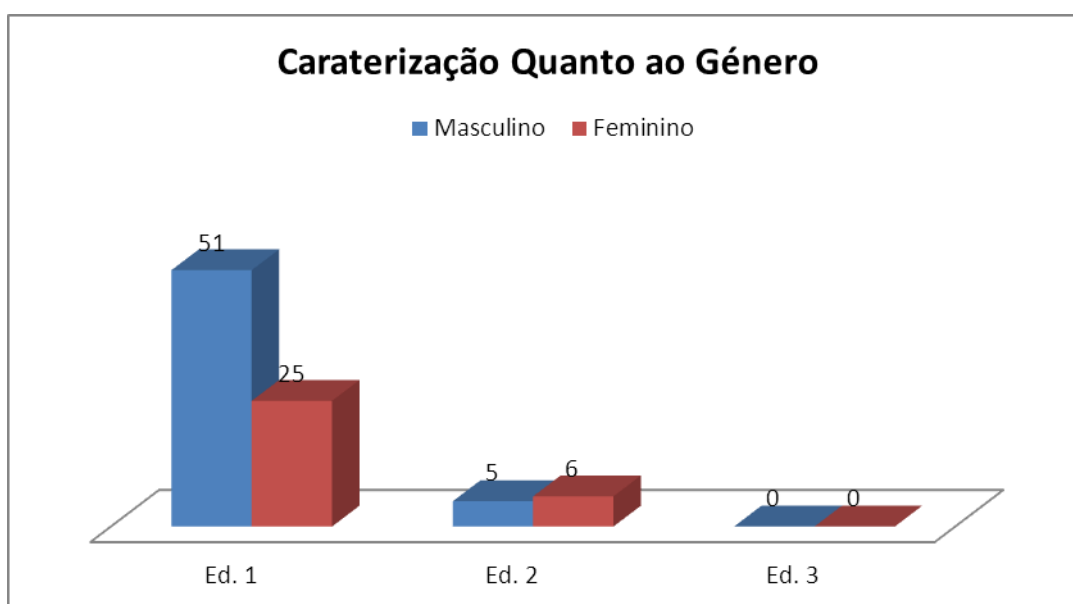


Gráfico 4 - Caracterização dos alunos quanto ao género

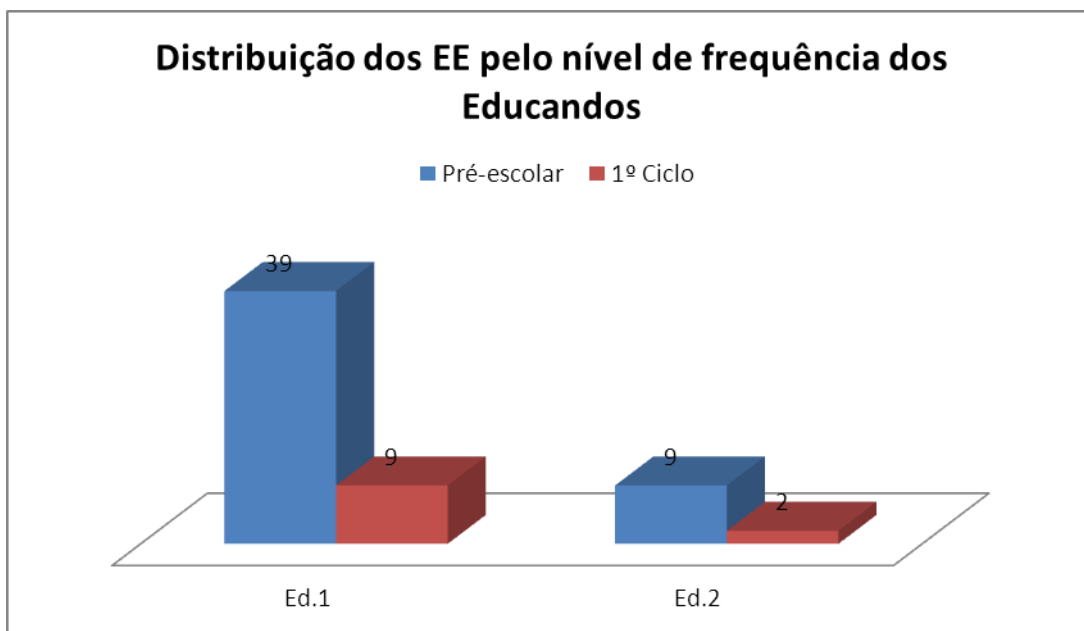


Gráfico 5 – Distribuição dos Encarregados de Educação pelo nível de frequência dos Educandos

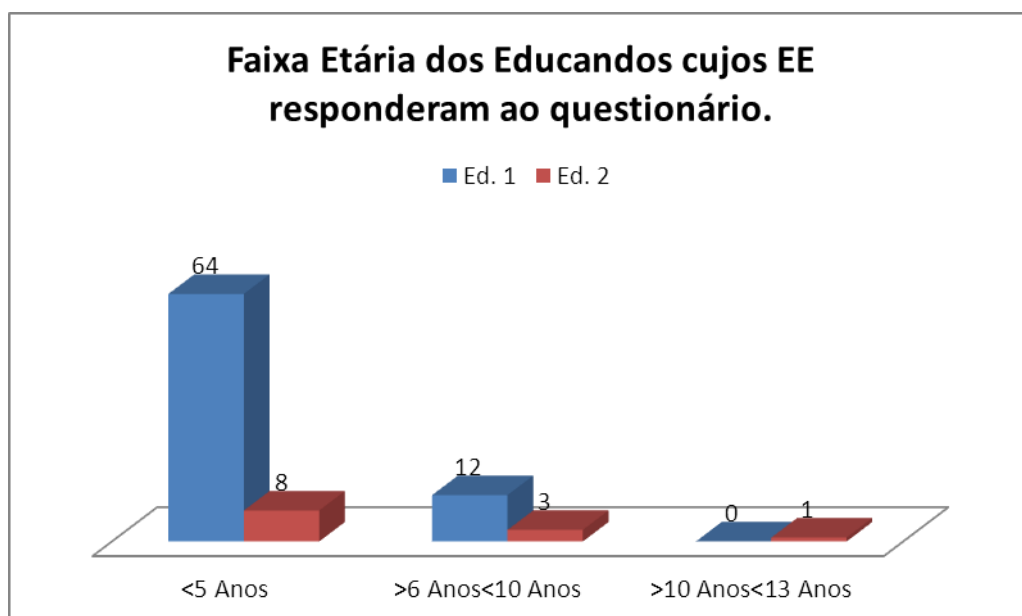


Gráfico 6 – Distribuição dos Encarregados de Educação pelo nível de frequência dos Educandos

Grau Médio de Satisfação em todas as dimensões

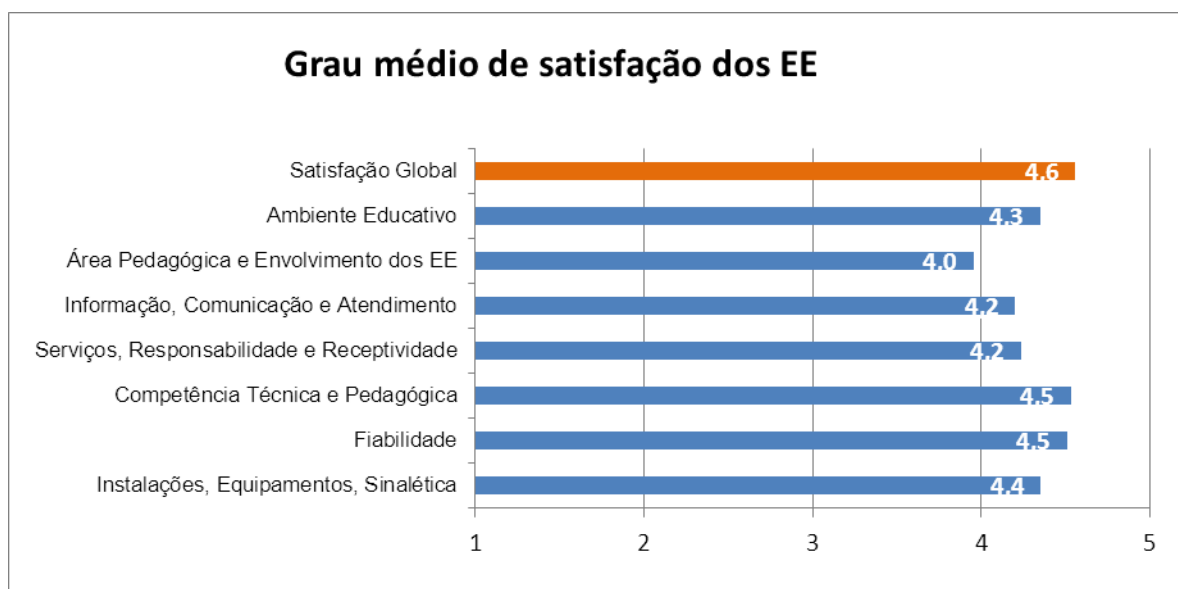


Gráfico 7 - Grau médio de satisfação dos Encarregados de Educação, por dimensão

Itens	Média	Desvio-Médio	Moda	Mínimo	Máximo
Considerando todos os aspetos, estou satisfeito(a) por o(s) meu(s) Filho(s)/Educando(s) frequentar(em) esta Escola.	4,6	0,5	5	3	5

Instalações, Equipamentos, Sinalética

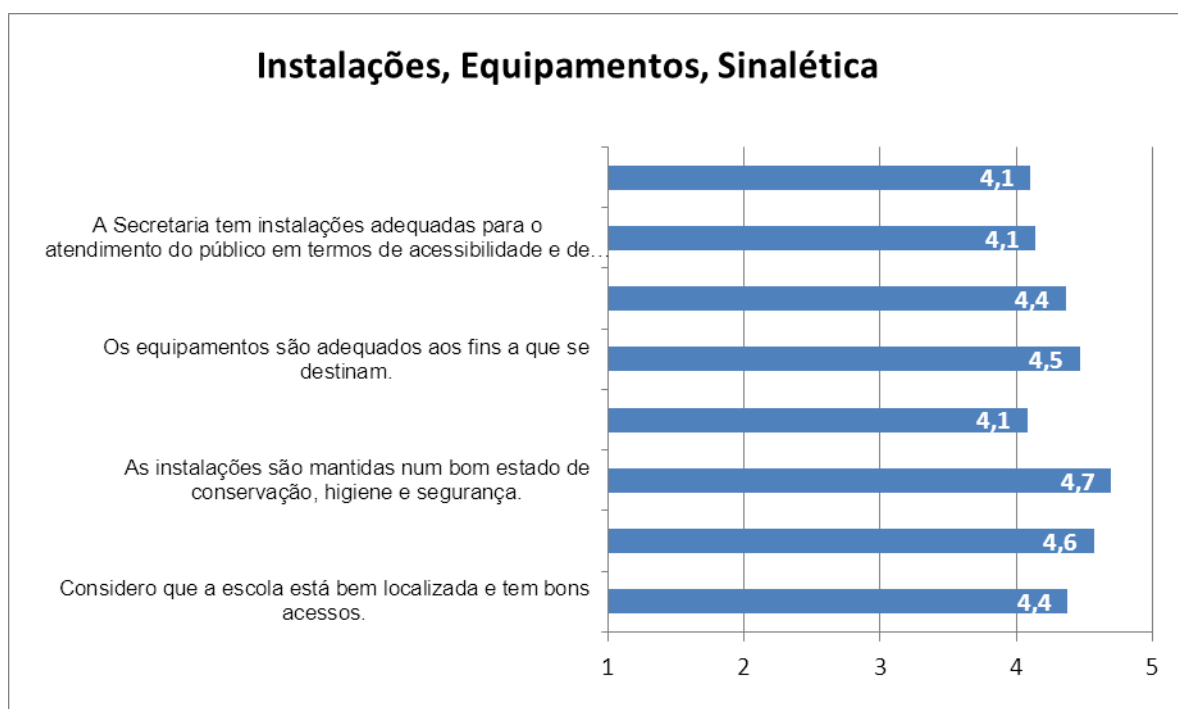


Gráfico 8 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTO, SINALÉTICA

Fiabilidade

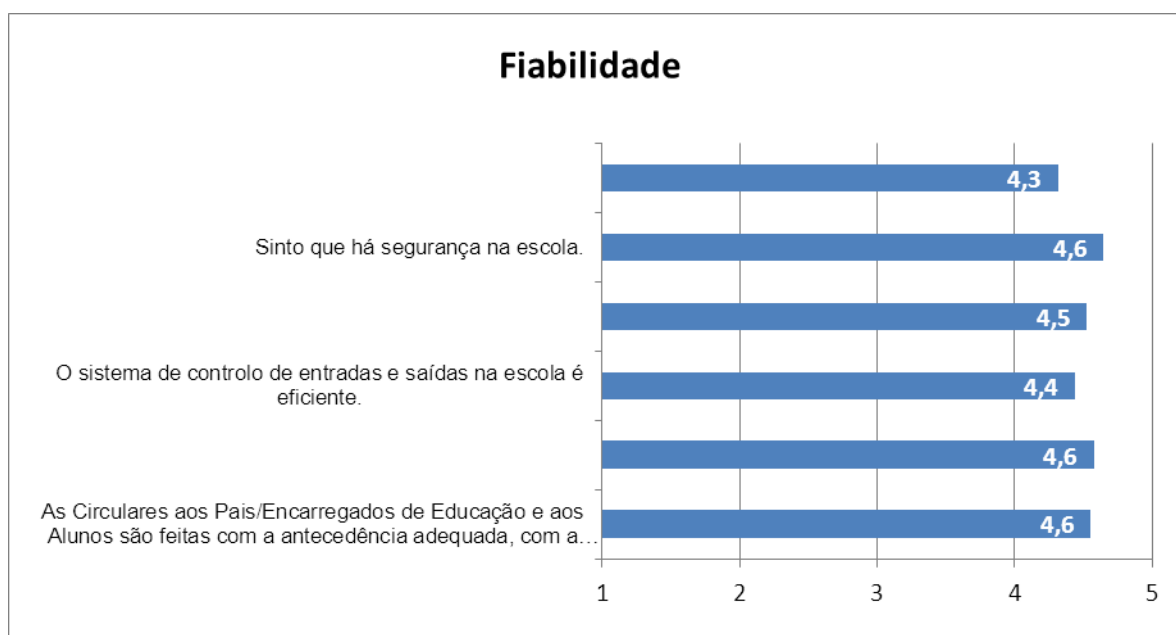


Gráfico 9 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão FIABILIDADE

Tabela 1 - Medidas Descritivas dos itens da dimensão FIABILIDADE

Competência Técnica e Pedagógica

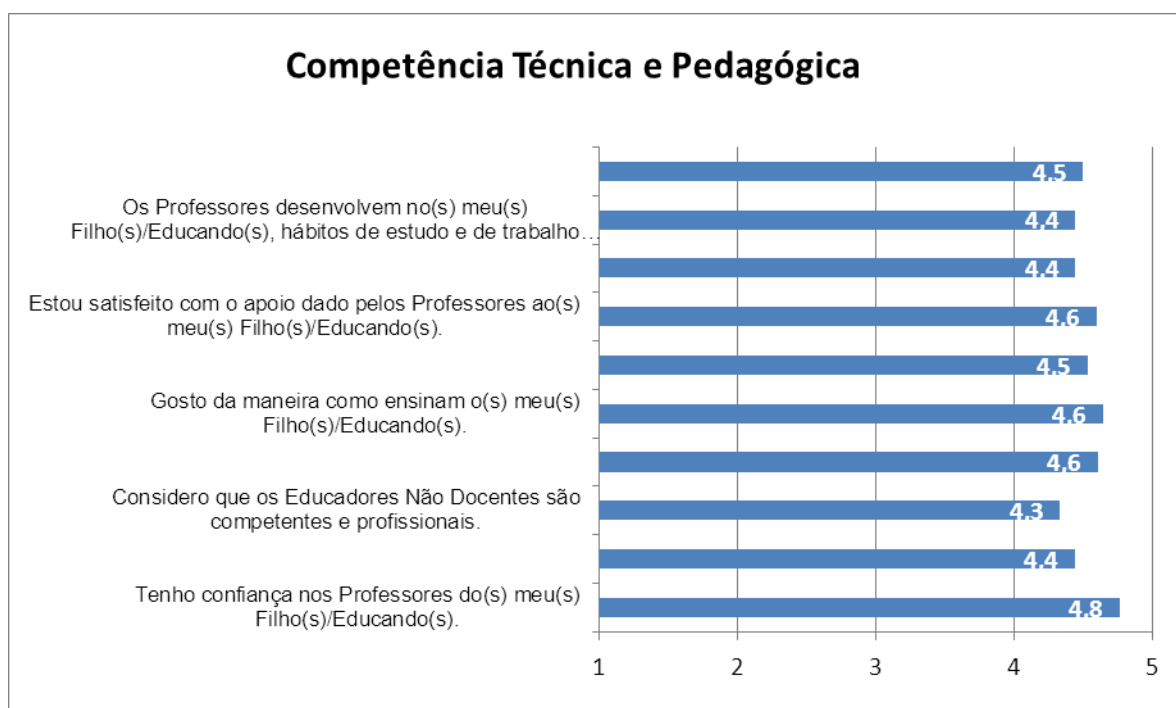


Gráfico 10 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão COMPETÊNCIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA

Tabela 2 - Medidas Descritivas dos itens da dimensão COMPETÊNCIA TÉCNICA

Serviços, Responsabilidade e Recetividade

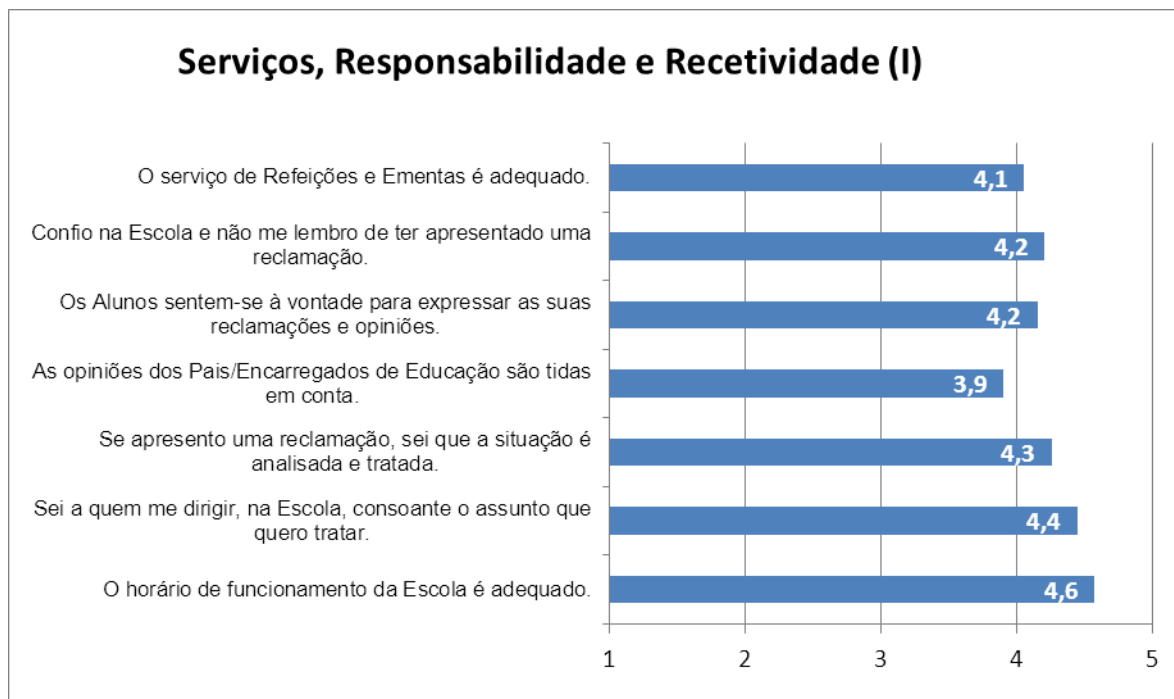


Gráfico 11 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão RESPONSABILIDADE E RECETIVIDADE

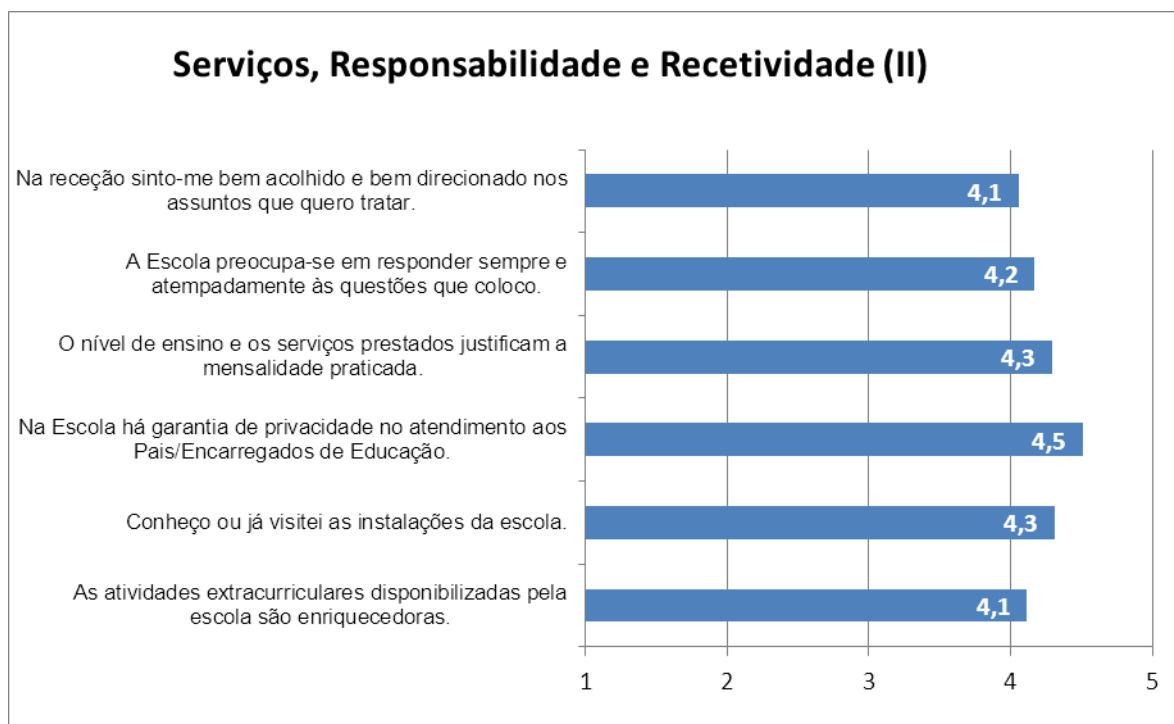


Gráfico 12 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão RESPONSABILIDADE E RECETIVIDADE

Informação, Comunicação e Atendimento

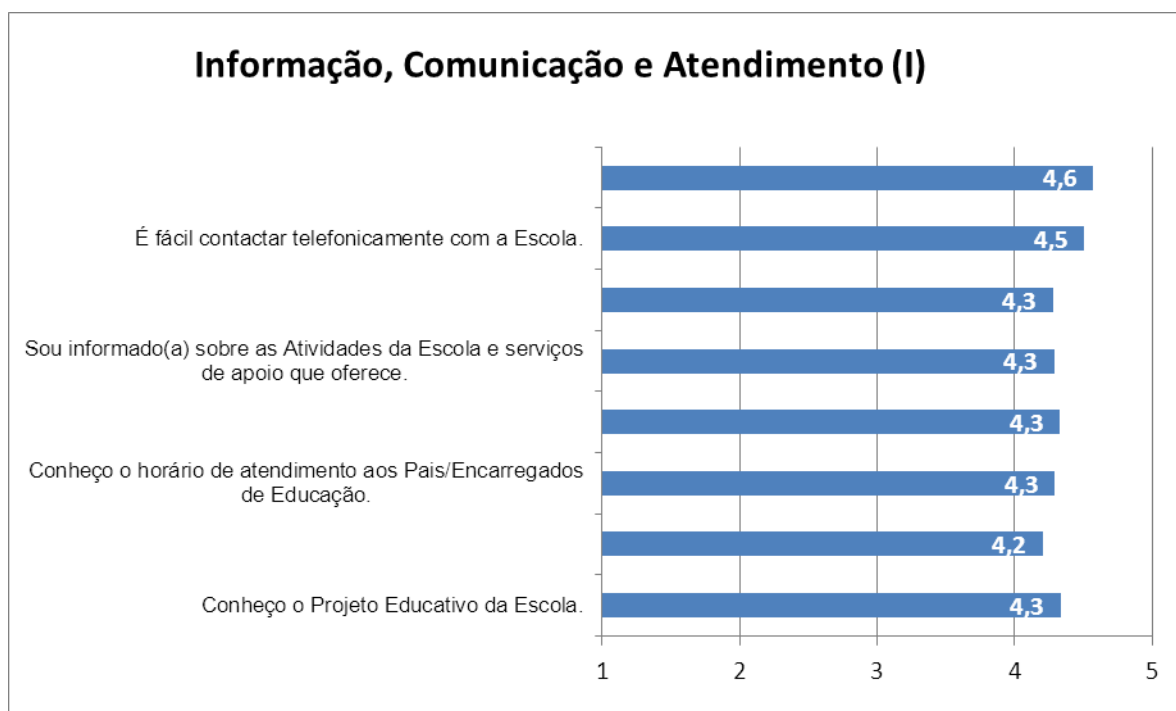
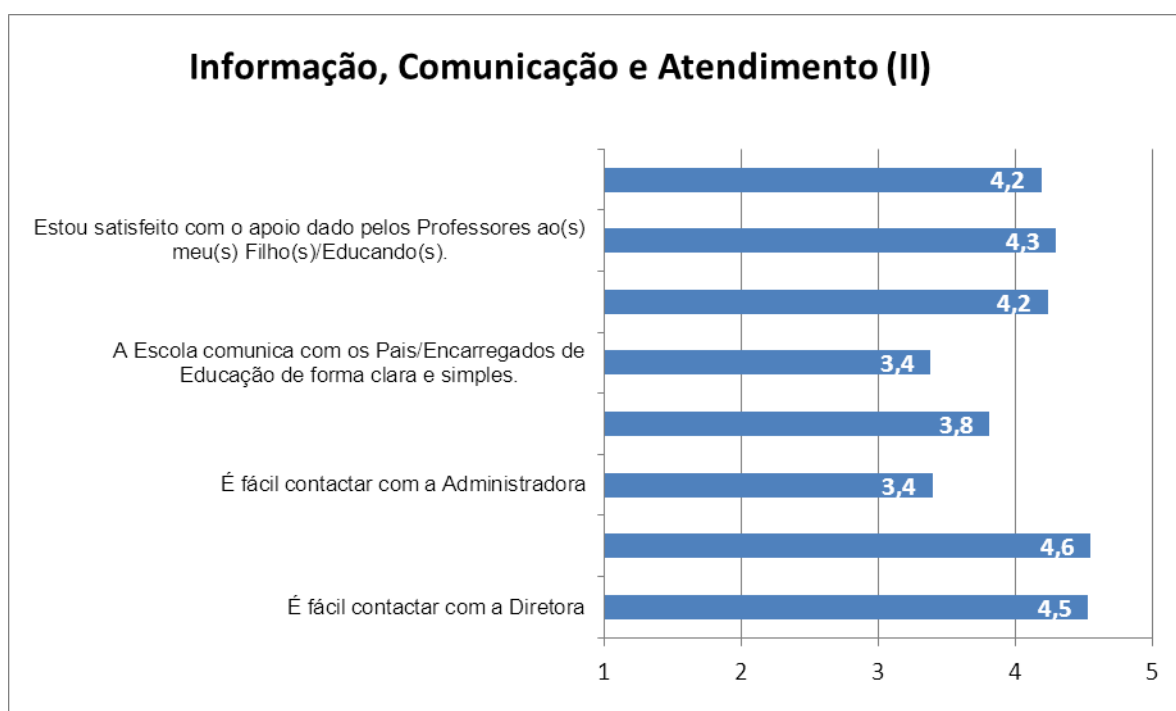


Gráfico 13 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO



Área Pedagógica e Envolvimento dos Encarregados de Educação

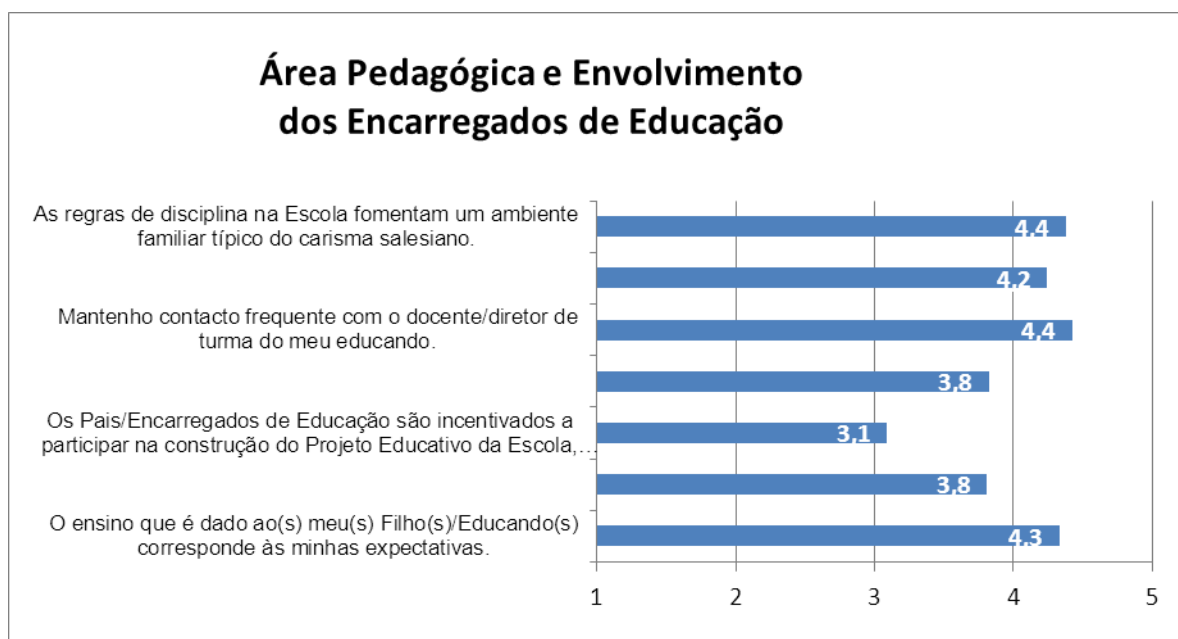


Gráfico 15 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão ÁREA PEDAGÓGICA E ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Ambiente Educativo

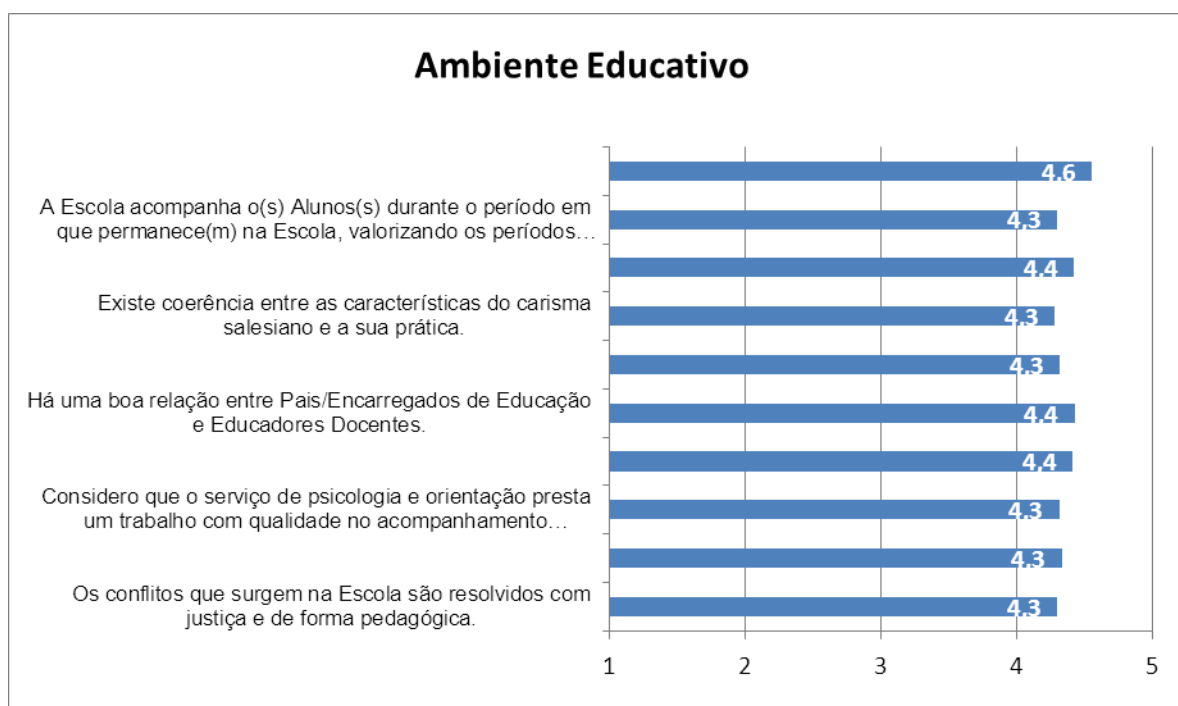


Gráfico 16 - Distribuição das respostas nos itens da dimensão AMBIENTE EDUCATIVO

Recomendação e Intenção de Continuar a utilizar os Serviços

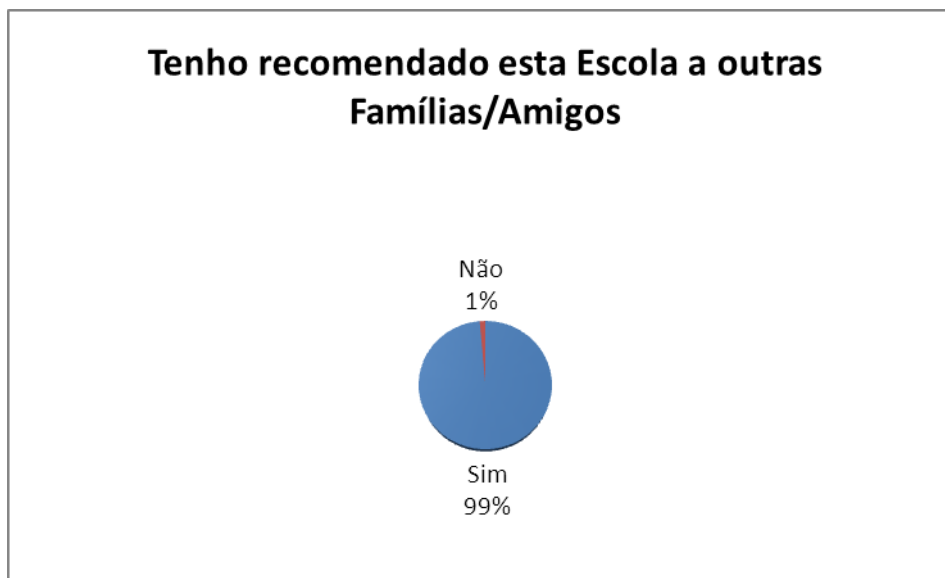


Gráfico 17 – Recomendação e Intenção de continuar a utilizar os Serviços

Motivos/Razões da escolha da Escola

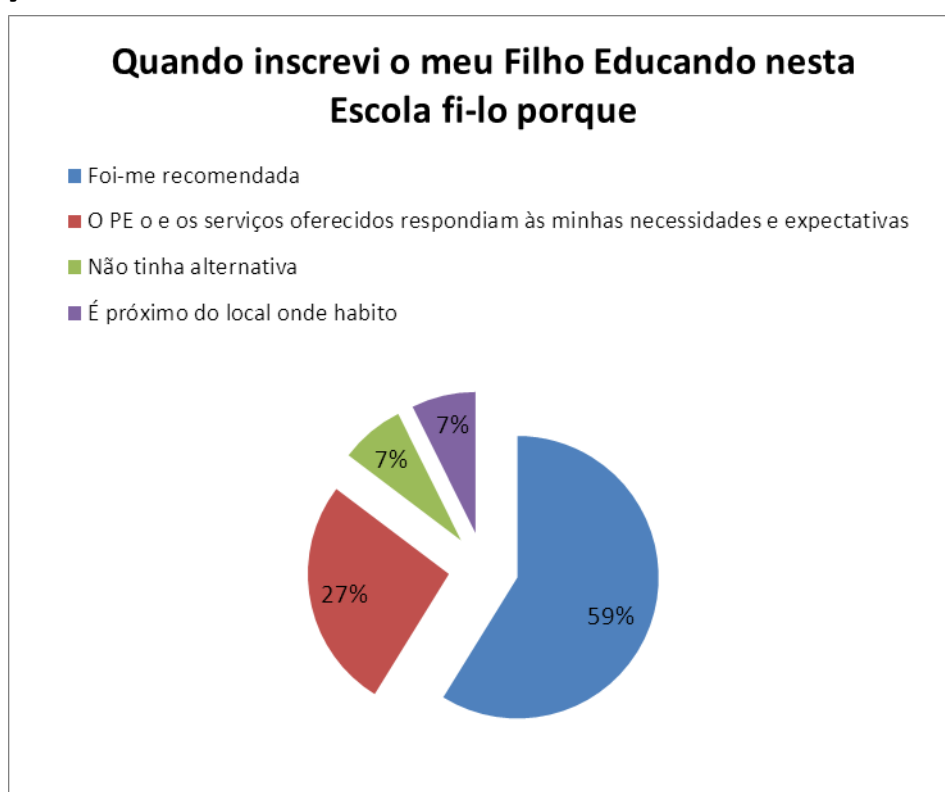


Gráfico 18 – Motivos da escolha da Escola

